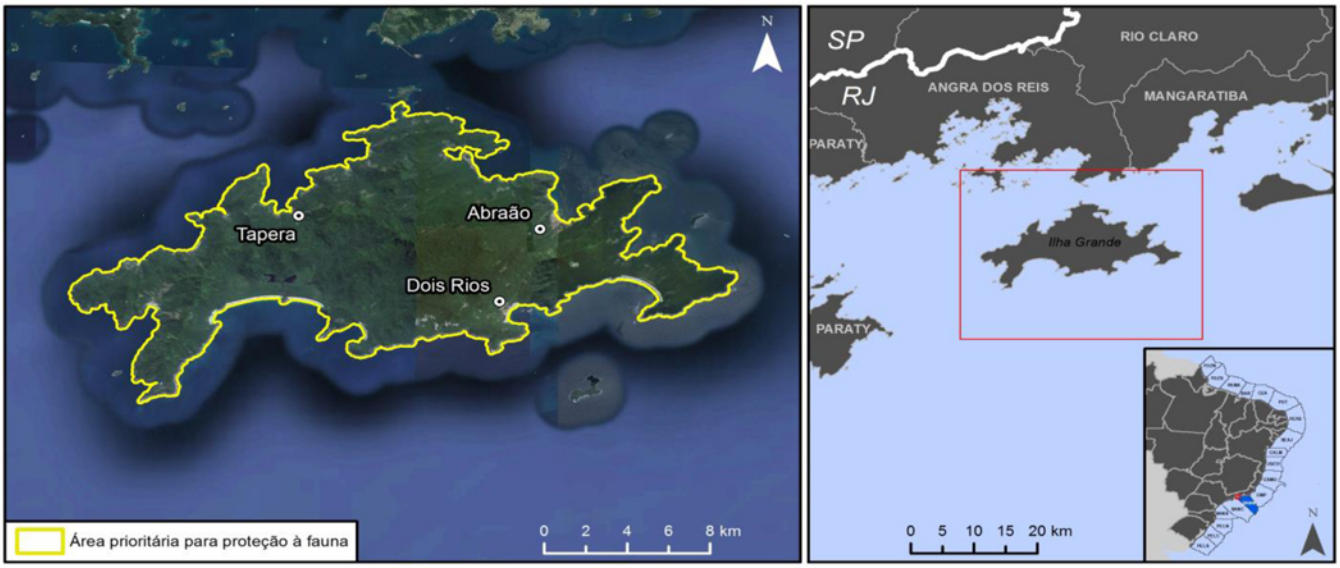
Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

# ILHA GRANDE

**Angra dos Reis (RJ)**
23° 8'52.73"S/ 44°14'0.36"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




## CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha Grande é caracterizada pela presença de praias de areia grossa ou de cascalho e de costões rochosos lisos. A região apresenta, também, manguezais, planície de maré e estruturas artificias.
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 193).

## JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Moderada concentração de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi, Ardea alba, Egretta thula, Egretta caerulea, Bubulcus ibis, Nycticorax nycticorax, Tigrisoma lineatum, Platalea ajaja, Butorides striata)* , aves limícolas (*Vanellus chilensis, Actitis macularius* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Tachybaptus dominicus, Megaceryle torquata)* , aves limícolas (*Pluvialis dominica)* , pinguim (*Spheniscus magellanicus* ), aves marinhas pelágicas (*Pachyptila belcheri, Calonectris borealis)* *e aves de rapina (Amadonastur lacernulatus* ).
Endemismo de espécie prioritária de anfíbios (*Proceratophrys tupinamba, Hylodes fredi)* .
Moderada concentração de anfíbios (*Zachaenus parvulus* ).

## PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Estadual da Ilha Grande (proteção integral, esfera estadual, Decreto 5.273 de 26 de junho de 1971 e Decreto 40.602 de 12 de fevereiro de 2007), Área de Proteção Ambiental de Tamoios (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 9.452 de 05 de fevereiro de 1982), Parque Estadual Marinho do Aventureiro (proteção integral, esfera estadual, Decreto 15.983 de 27 de novembro de 1990), Reserva Biológica da Praia do Sul (proteção integral, esfera estadual, Decreto 4.972 de 02 de dezembro de 1981) e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

## ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacareí. Seguir por via marítima até a Ilha Grande. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## ILHA GRANDE

**Angra dos Reis (RJ)**
23° 8'52.73"S/ 44°14'0.36"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

**Fonte:** Marem (2016 )

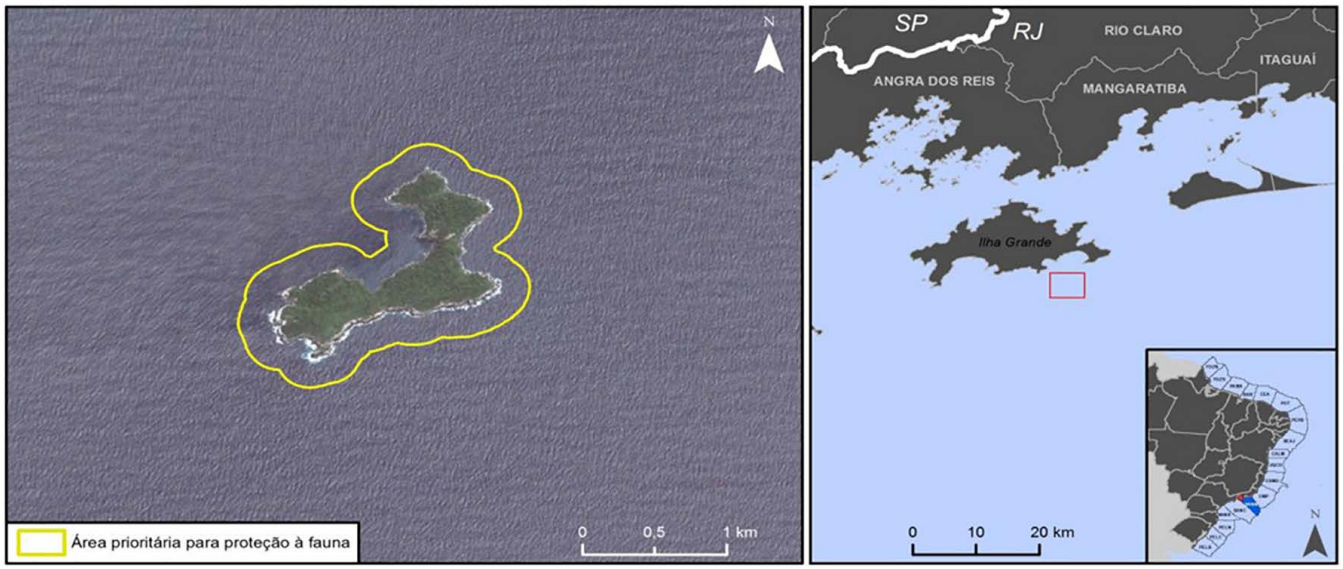
## ILHA JORGE GREGO

**Angra dos Reis (RJ)**

23°13'50.00"S/ 44° 9'10.38"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A porção norte da ilha é caracterizada pela presença de costões rochosos, enquanto sua porção sul é composta por costões rochosos e depósito de tálus. A ilha é caracterizada pela presença de vegetação de Mata Atlântica.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster*, *Fregata magnificens* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ) e aves limícolas (*Haematopus palliatus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Tamoios (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 9.452 de 05 de fevereiro de 1982).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 acessar o km 64, na altura do município de Angra dos Reis, e seguir até Conceição de Jacareí. Fazer a travessia por via marítima, com escuna ou lancha rápida, até Vila do Abraão. Continuar por via marítima, até a Ilha de Jorge Grego.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

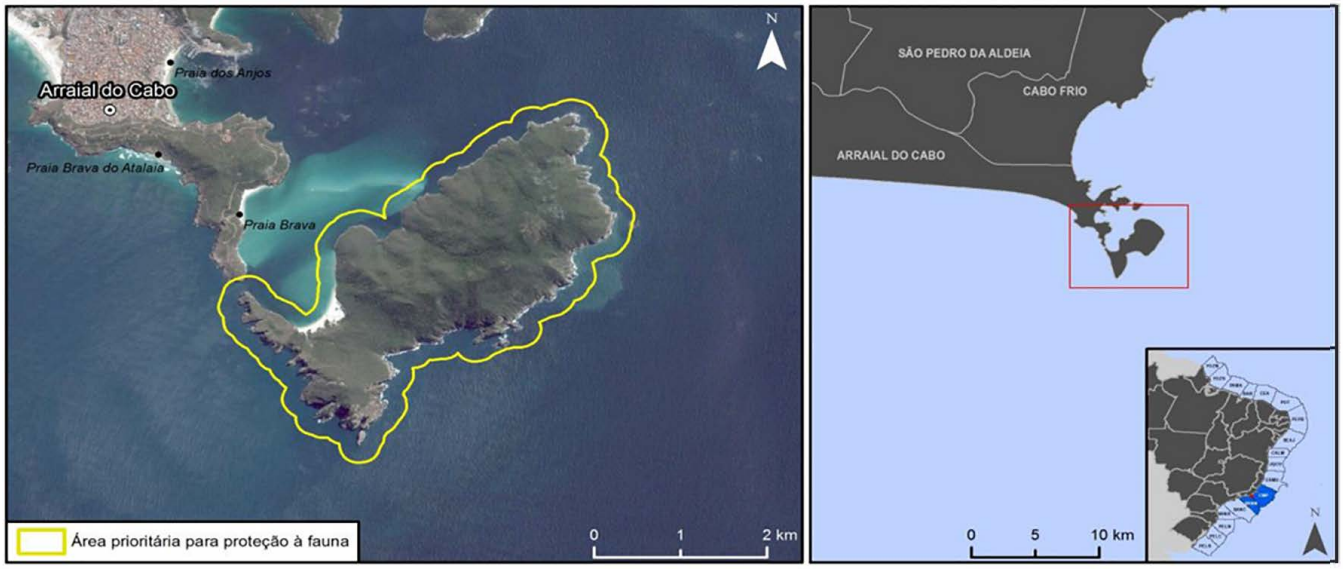
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO CABO FRIO

**Arraial do Cabo (RJ)**
22°59'45.00"S/41°59'27.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.
Presença da Praia do Farol na porção abrigada sudoeste da ilha e estrutura artificial (atracadouro).
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 192).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécie endêmica de passeriformes terrestres (Formicivora littoralis).
Elevada concentração e reprodução de aves marinhas costeiras (Sula leucogaster).
Moderada concentração de aves limícolas (Haematopus palliatus), aves marinhas costeiras (Larus dominicanus e Fregata magnificens) e aves aquáticas mergulhadoras (Megaceryle torquata).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 03 de janeiro de 1997).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual RJ-102, na altura de Praia Seca, seguir até o final da mesma, aproximadamente 34 km e entrar à esquerda na Rua Martin Afonso, seguir reto pela Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, Rua Carlos Aguiar e Avenida Luiz Corrêa até a Rua Santa Cruz, esta é paralela aos piers da Praia dos Anjos. Seguir por via marítima até a Ilha do Cabo Frio. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

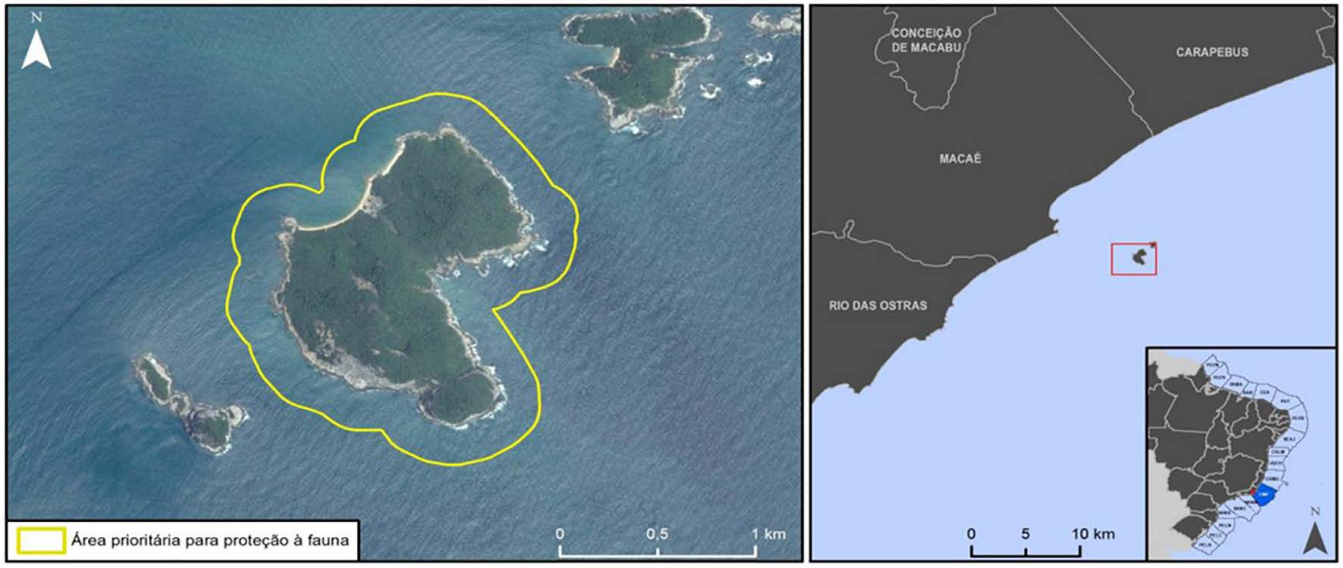
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016 )

## ILHA DE SANT'ANNA

**Macaé (RJ)**
22°24'45.00"S/ 41°42'20.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Campos (CMP)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.
A porção noroeste da ilha é composta de praia com substrato misto.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental do Árquipélago de Santana (uso sustentável, esfera municipal, Lei ordinária 1.216 de 16 de dezembro de 1989).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do Iate Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha de Sant'anna. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

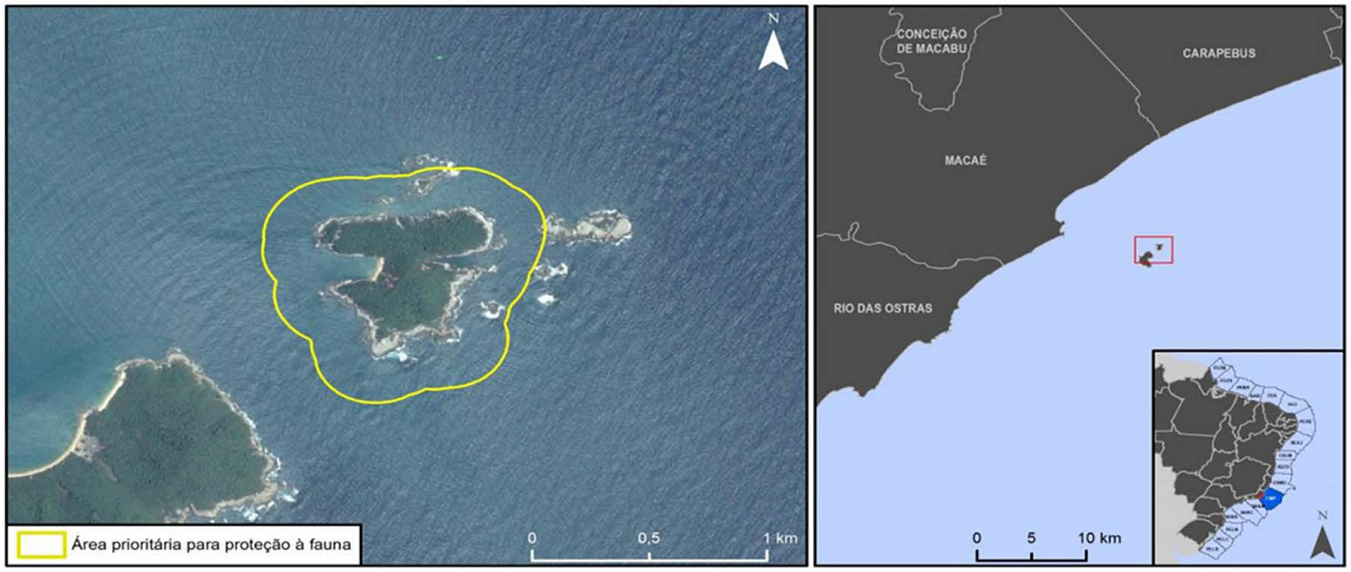
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marem (2016)**

## ILHA DO FRANCÊS

**Macaé (RJ)**
22°24'04.00"S/ 41°41'35.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Campos (CMP)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.
A porção noroeste da ilha é composta de praia com substrato misto.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens* ) e aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax nycticorax* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental do Árquipélago de Santana (uso sustentável, esfera municipal, Lei ordinária 1.216 de 16 de dezembro de 1989).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do Iate Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha do Francês. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marem (2016 )**

## ILHA DOS PAPAGAIOS

**Macaé (RJ)**
22°23'01.00"S/ 41°45'33.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Campos (CMP)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea e Thalasseus acuflavidus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do Iate Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha dos Papagaios. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

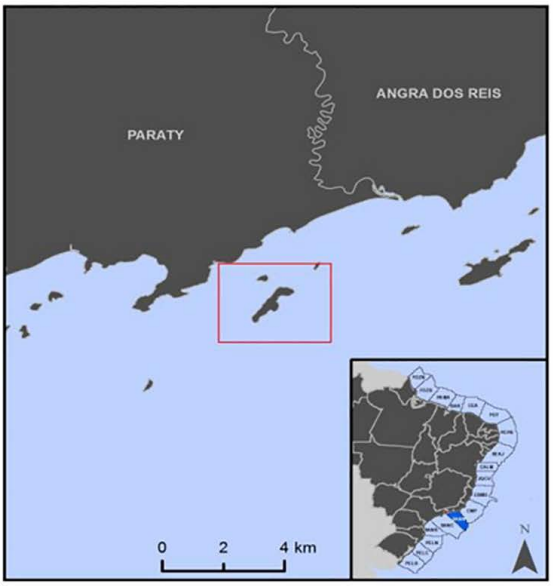
**Fonte: Marem (2016 )**

## ILHAS ARARAQUARA, ARARAQUARINHA E JURUBAÍBA

**Paraty (RJ)**
23° 3'40.72"S/ 44°33'33.95"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilhas. Caracterizadas por costão rochoso, de declividade média, liso e não liso.
Presença de rochas (depósito de tálus),
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ), aves limícolas (*Haematopus palliatus* ) e aves aquáticas mergulhadoras (*Megaceryle torquata* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (uso sustentável, esfera federal, Decreto 89.242 de 27 de dezembro de 1983) e Estação Ecológica de Tamoios (proteção integral, esfera federal, Decreto 98.864 de 23 de janeiro de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

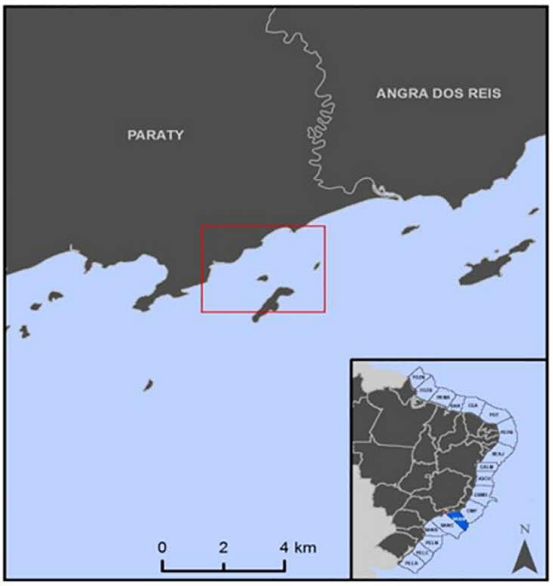
**Fonte:** Marem (2016 )

## ARARAQUARINHA

**Paraty (RJ)**
23° 3'8.02"S/ 44°33'40.97"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso, de declividade média, liso e não liso.
Presença de rochas (depósito de tálus),
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ), aves limícolas (*Haematopus palliatus* ) e aves aquáticas mergulhadoras (*Megaceryle torquata* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (uso sustentável, esfera federal, Decreto 89.242 de 27 de dezembro de 1983) e Estação Ecológica de Tamoios (proteção integral, esfera federal, Decreto 98.864 de 23 de janeiro de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

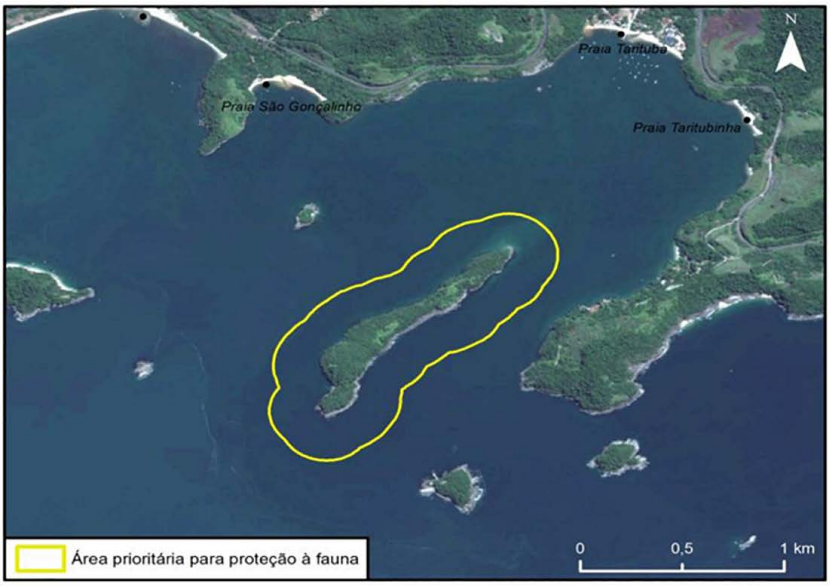
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

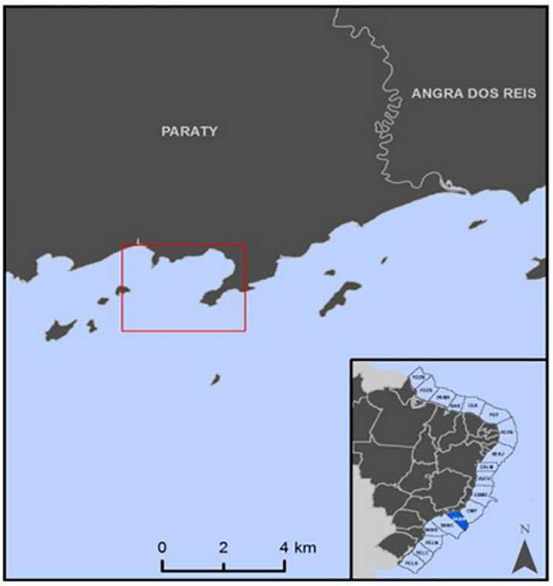
**Fonte:** Marem (2016 )

## ILHA COMPRIDA

**Paraty (RJ)**
23° 3'37.90"S/ 44°36'23.71"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso liso. Presença de rochas (depósito de tálus).
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Larus daminicanus* ) e aves aquáticas pernaltas (*Ardea alba, Egretta thula* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (uso sustentável, esfera federal, Decreto 89.242 de 27 de dezembro de 1983) e Estação Ecológica de Tamoios (proteção integral, esfera federal, Decreto 98.864 de 23 de janeiro de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Ilha Comprida. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

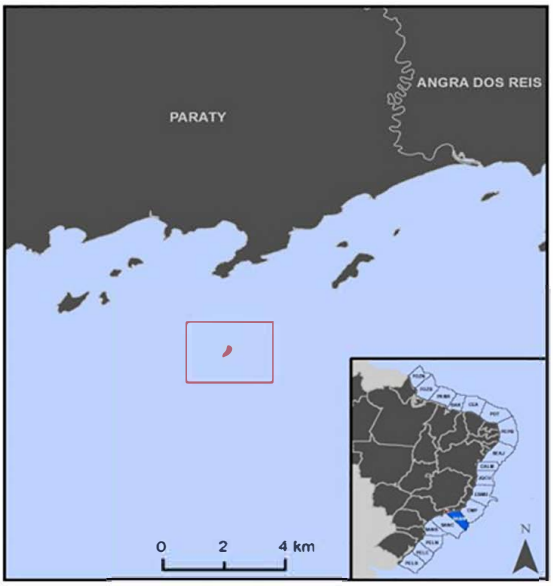
**Fonte:** Marem (2016 )

## ILHA DE ARAÇATIBA

**Paraty (RJ)**
23° 5'14.10"S/ 44°35'39.44"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.Caracterizada por costão rochoso liso.
A porção oeste é composta de estruturas artificiais (muro de contenção e atracadouro).
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Sterna hirundinacea, Thalasseus maximus* ) e aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula).*

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (uso sustentável, esfera federal, Decreto 89.242 de 27 de dezembro de 1983).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Ilha de Araçatiba. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

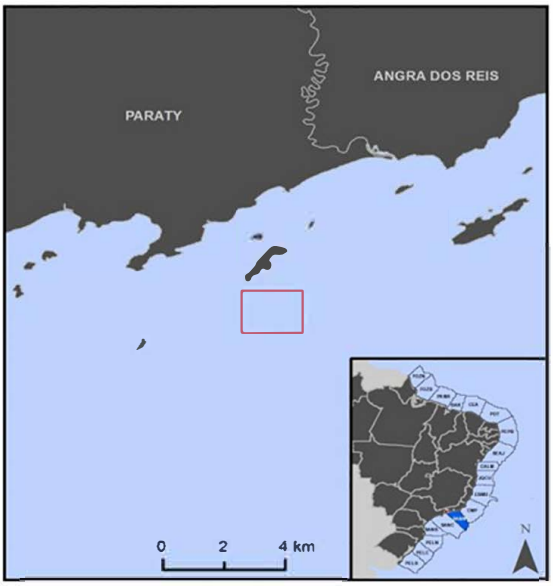
**Fonte:** Marem (2016)

## LAJE BRANCA

**Paraty (RJ)**
23° 4'36.19"S/ 44°33'25.21"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Laje caracterizada por costão rochoso de declividade média, com presença de vegetação escassa na porção superior do rochedo e depósito de tálus.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Thalasseus acuflavidus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (uso sustentável, esfera federal, Decreto 89.242 de 27 de dezembro de 1983).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Laje Branca. O acesso à laje pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

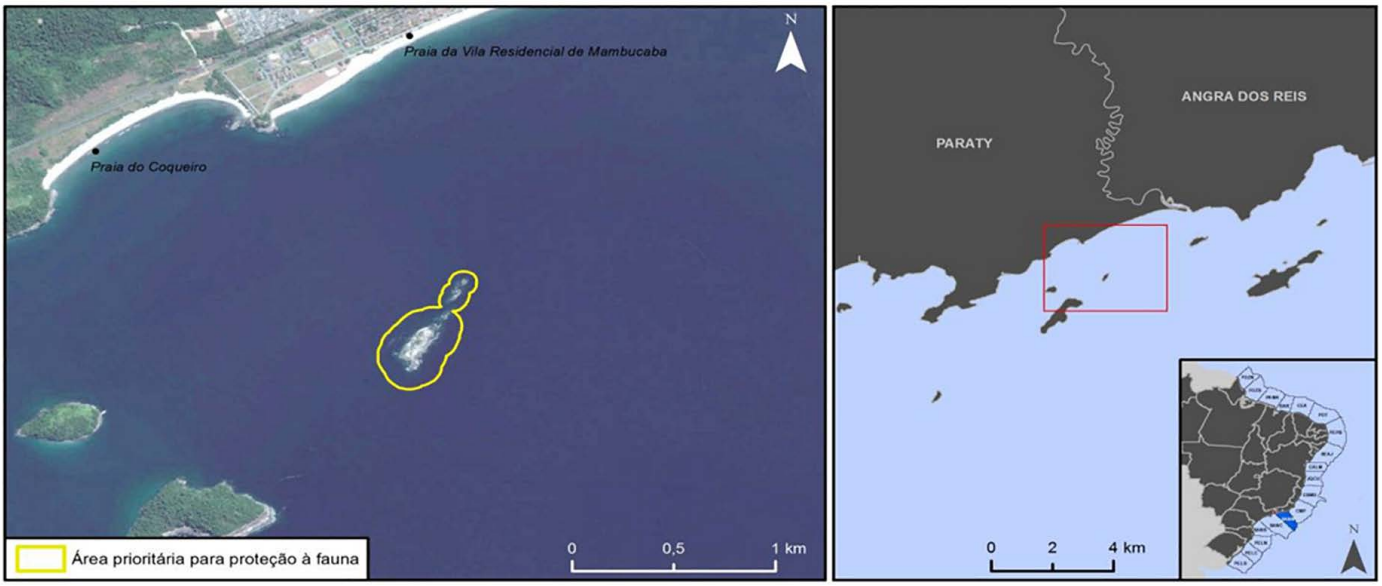
## ROCHEDO DE SÃO PEDRO

**Paraty (RJ)**

23°02'56.00"S/ 44°32'45.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação escassa na porção superior do rochedo. Caracterizado por costão rochoso de declividade média.
Presença de rochas (depósitos de tálus).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus, Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção da unidade de conservação: Estação Ecológica de Tamoios (proteção integral, esfera federal, Decreto 98.864 de 23 de janeiro de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até o Rochedo de São Pedro. O acesso ao rochedo pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

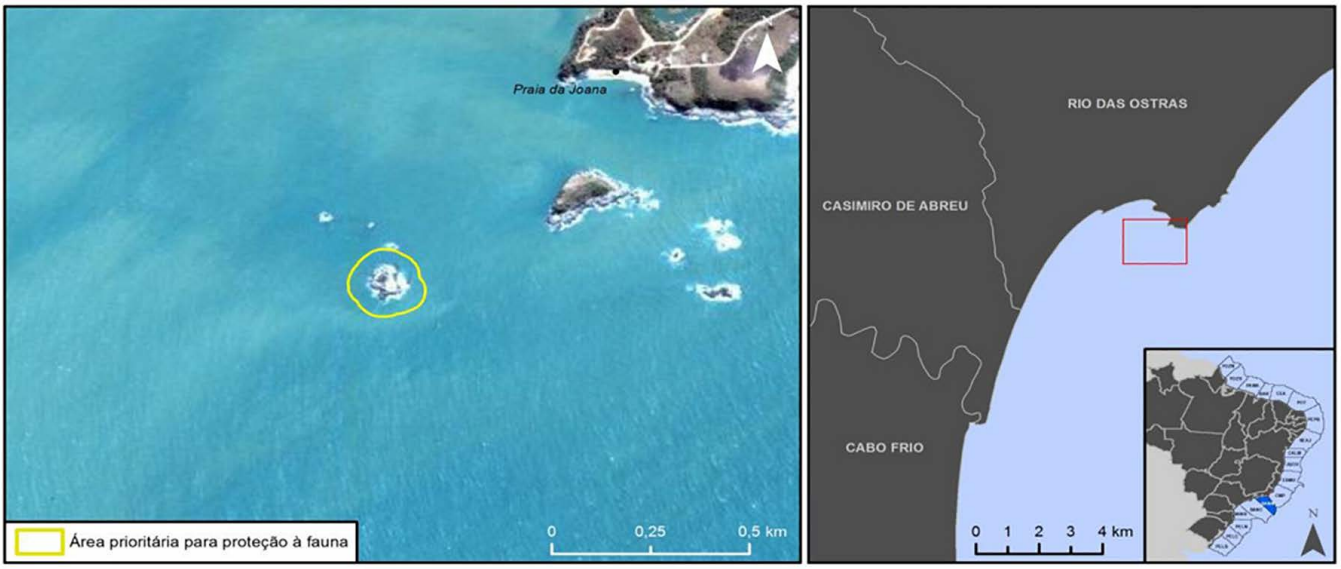
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DOS TRINTA-RÉIS

**Rio das Ostras (RJ)**
22°32'29.00"S/ 41°56'31.00"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Campos (CMP)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea e Larus dominicanus)*.
Elevada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ) e aves limicolas (*Haematopus palliatus, Charadrius semipalmatus, Arenaria interpres, Calidris alba* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do Iate Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha dos Trinta-Réis. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

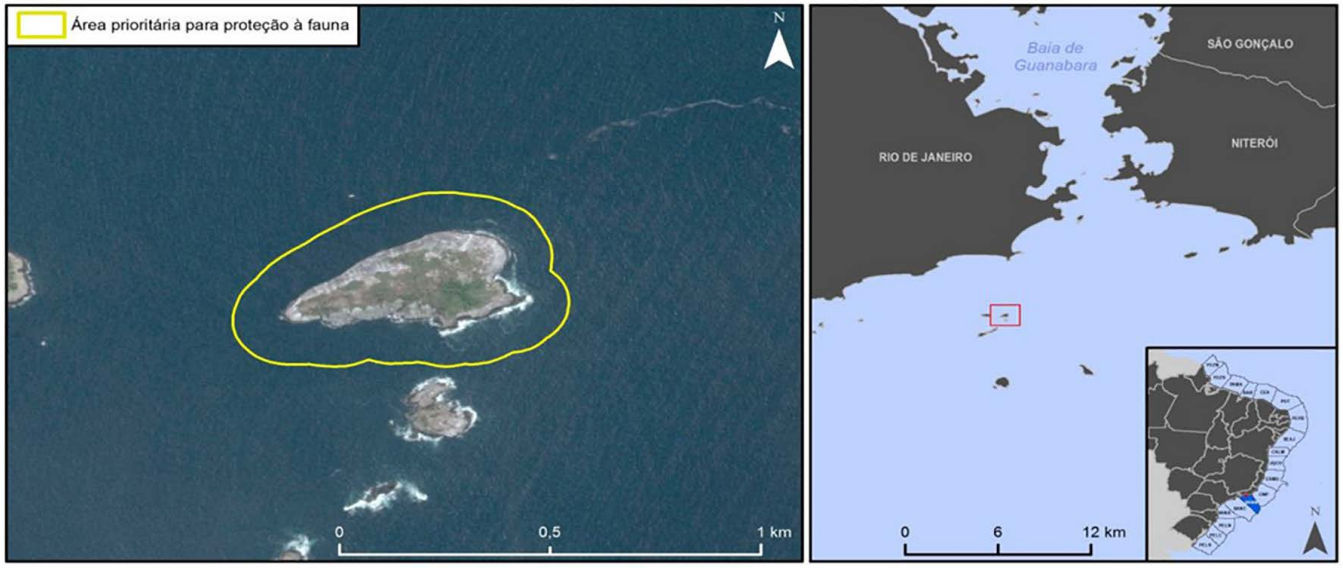
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marem (2016)**

## ILHA CAGARRA (ARQUIPÉLAGO DAS CAGARRAS)

**Rio de Janeiro (RJ)**
23°01'36.60"S/ 43°11'35.66"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de alta declividade.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus, Sterna hirundinacea* ).
Concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus* ), aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ) e aves limícolas (*Charadrius semipalmatus, Arenaria interpres, Actitis macularius, Haematopus palliatus, Vanellus chilensis e Calidris fuscicollis* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Monumento Natural das Ilhas Cagarras (proteção integral, esfera federal, Resolução CONAMA 011, de 14 de setembro de 1989, Lei 12.229 de 13 de abril de 2010) e Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras (uso sustentável, esfera federal, Resolução CONAMA 011 de 14 de setembro de 1989).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Cagarra.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.
Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

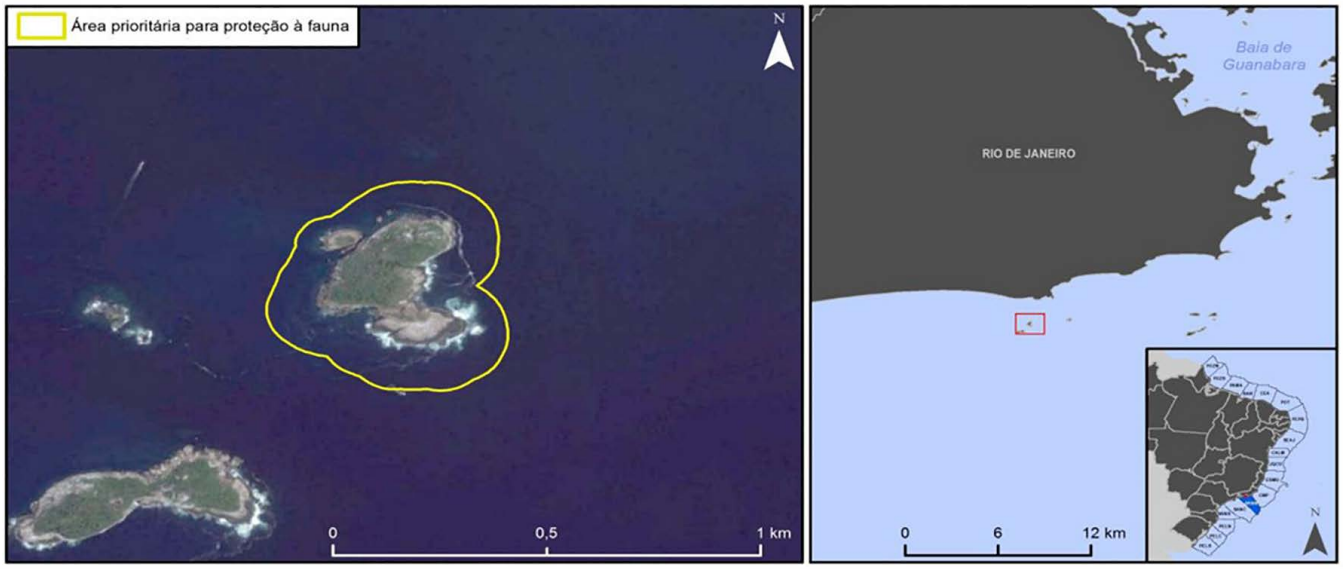
## ILHA DA ALFAVACA (ARQUIPÉLAGO DAS TIJUCAS)

**Rio de Janeiro (RJ)**

23°01'57.00"S/43°18'00.04"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
A ilha é caracterizada por costões rochosos de declividade média e alta. Presença de trechos de rochas (depósito de tálus).
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula, Butorides striata, Nycticorax nycticorax* ).
Concentração de aves limícolas (*Vanellus chilensis, Charadrius semipalmatus, Arenaria interpres, Calidris alba, Haematopus palliatus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ), aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sula Leucogaster, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus, Larus dominiconus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, acessar a Linha Amarela. Continuar pela Avenida Ayrton Senna, no bairro da Barra da Tijuca, e posteriormente acessar a Av. das Américas sentido zona sul. Seguir pela Av. Armando Lombardi, Av. Ministro Ivan Lins, fazer o retorno sob a Ponte da Joatinga, voltando pela Av. Ministro Ivan Lins, entrar à direita na Ponte Velha e acessar a Estrada Barra da Tijuca à direita, onde existe uma pequena marina (sem nome). A partir daí, seguir por via marítima até a Ilha da Alfavaca. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marern (2016)**

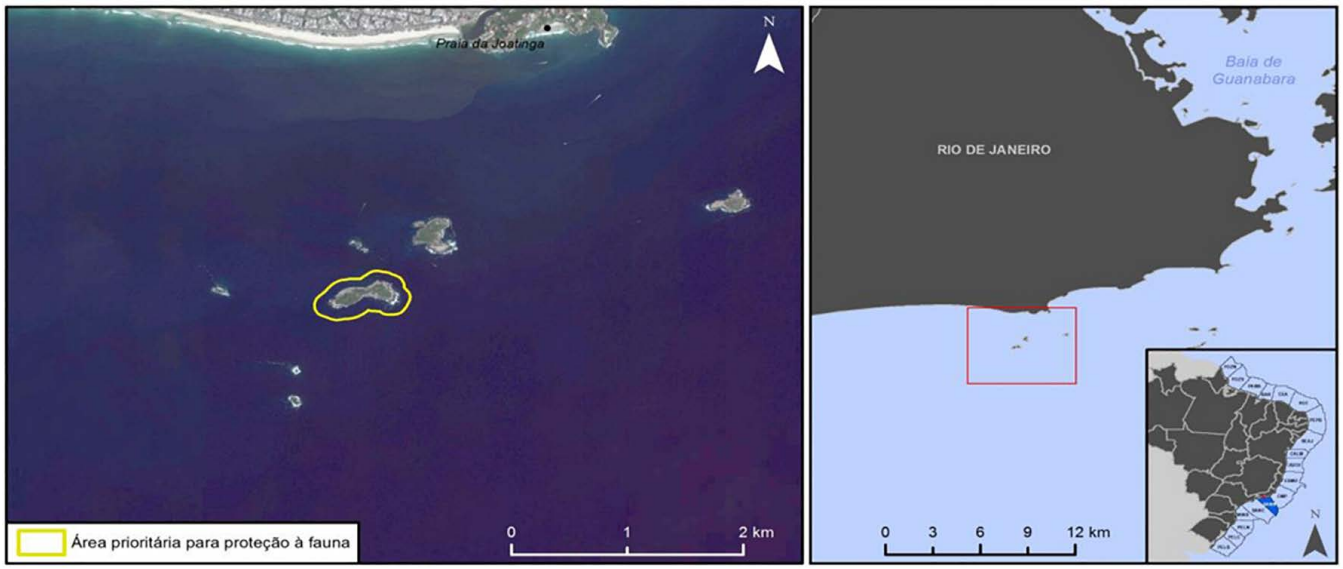
## ILHA PONTUDA (ARQUIPÉLAGO DAS TIJUCAS)

**Rio de Janeiro (RJ)**

23°02'16.83"S/ 43°18'21.11"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
A Ilha Pontuda é caracterizada por costões rochosos de declividade média e alta. Presença de trechos de rochas (depósito de tálus).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus* ).
Concentração de aves limícolas (*Vanellus chilensis, Charadrius semipalmatus, Arenaria interpres, Calidris alba, Haematopus palliatus* ), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ) e aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sula Leucogaster, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, acessar a Linha Amarela. Continuar pela Avenida Ayrton Senna, no bairro da Barra da Tijuca, e posteriormente acessar a Av. das Américas sentido zona sul. Seguir pela Av. Armando Lombardi, Av. Ministro Ivan Lins, fazer o retorno sob a Ponte da Joatinga, voltando pela Av. Ministro Ivan Lins, entrar à direita na Ponte Velha e acessar a Estrada Barra da Tijuca à direita, onde existe uma pequena marina (sem nome). A partir daí, seguir por via marítima até a Ilha Pontuda. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

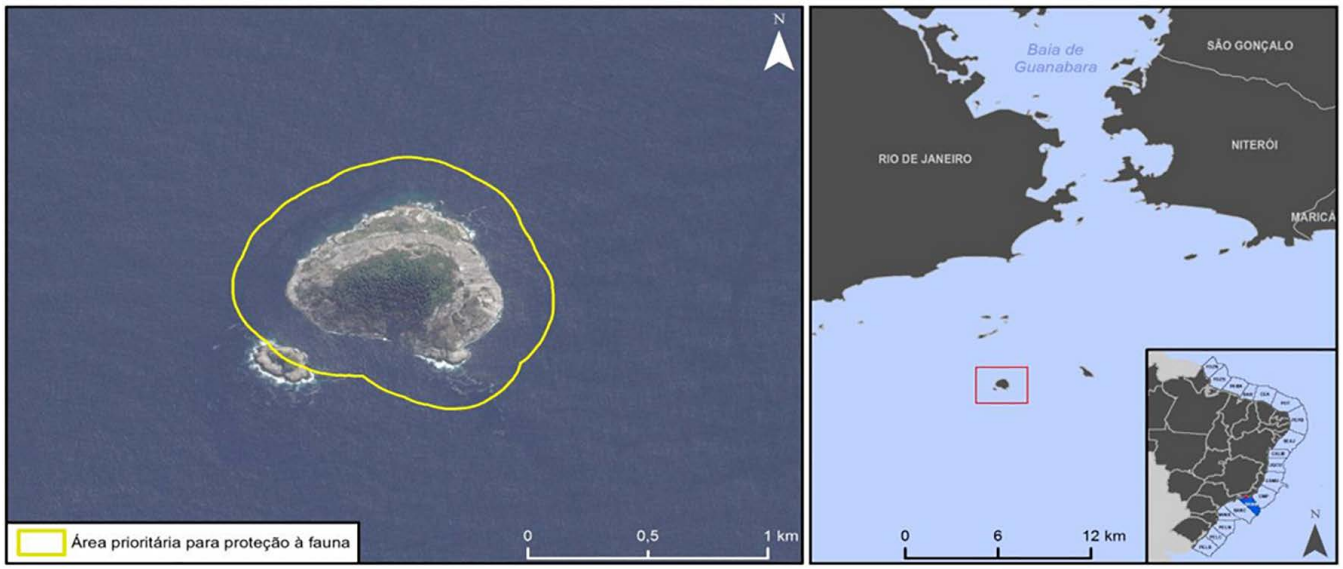
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA REDONDA (ARQUIPÉLAGO DAS CAGARRAS)

**Rio de Janeiro (RJ)**
23°04'14.52"S/ 43°11'39.71"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha caracterizada por costão rochoso de alta declividade.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens* ) e elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Monumento Natural das Ilhas Cagarras (proteção integral, esfera federal, RESOLUÇÃO CONAMA 011, de 14 de setembro de 1989, Lei 12.229 de 13 de abril de 2010).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o Iate Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Redonda.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.
Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

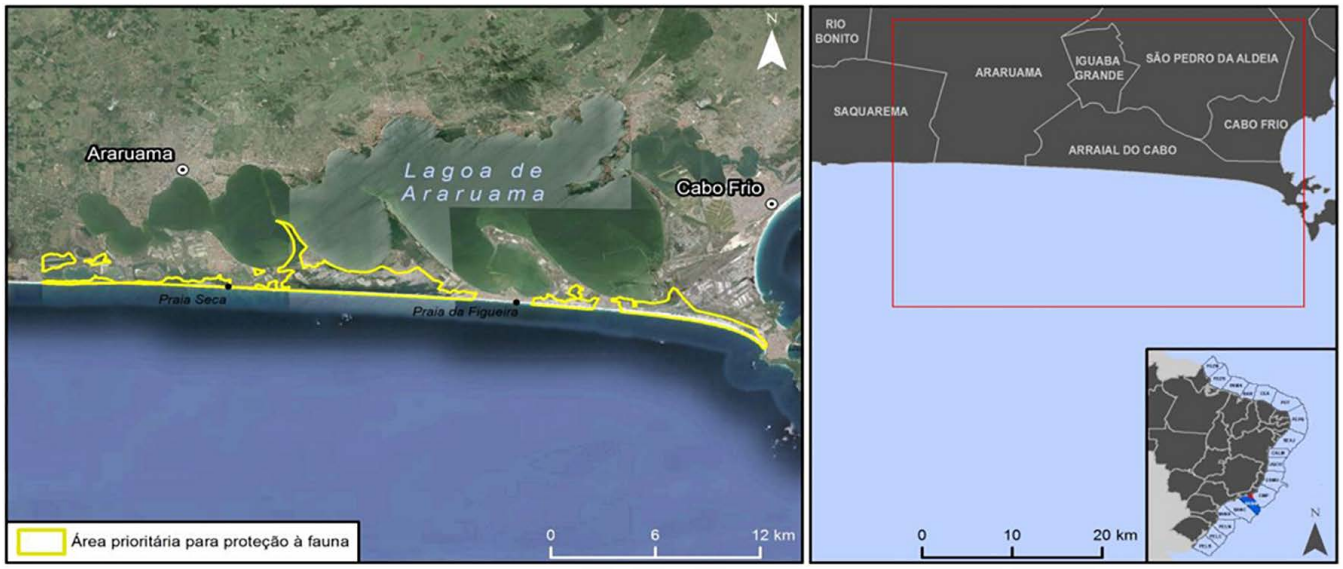
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016 )

## RESTINGAS DE MASSAMBABA

**Saquarema, Arraial do Cabo e Cabo Frio (RJ)**
22°55'52.88"S/ 42°16'5.64"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Norte (SANN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Área de restinga ao longo dos municípios de Saquarema, Arraial do Cabo e Cabo Frio.
Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 192).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Concentração, repouso e alimentação de aves aquáticas pernaltas (*Gallinula galeata, Butorides striata, Porzana albicollis, Egretta thula, Ardea alba, Platalea ajaja* ) e aves limícolas (*Jacana jacana* ).
Concentração de aves migratórias, como aves limícolas (*Charadrius collaris, Charadrius semipalmatus, Calidris pusilla, Calidris alba, Actitis macularius, Tringa melanoleuca, Tringa flavipes, Tringa solitaria* ) e aves aquáticas mergulhadoras (*Podilymbus podiceps, Tachybaptus dominicus* ).
Ocorrência de espécie endêmica ameaçada de extinção de passeriformes terrestres (*Formicivora littoralis*) .
Moderada concentração de espécies prioritárias de pequenos mamíferos terrestres (*Bradypus torquatus, Leontopithecus rosalia)* e de roedores *(Trinomys eliasi* ).
Endemismo de espécie prioritária de anfíbios *(Scinax littorea* ).
Moderada concentração de anfíbios (*Xenohyla truncata, Scinax trapicheiroi* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

Esta localidade está sob proteção de unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Massambaba (uso sutentável, esfera estadual, Decreto 9.529 de 15 de dezembro de 1986), da Reserva Ecológica de Massambaba (esfera estadual, Decreto 9.5929-B de 1986), e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual RJ-106, na altura da Praia Seca, seguir pela Rodovia Estadual RJ-102 (Avenida Praia Seca). Virar à esquerda na Rua Paulo José de Carvalho e seguir até a Praia de Massambaba, na porção central da localidade.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte: Marem (2016 )**

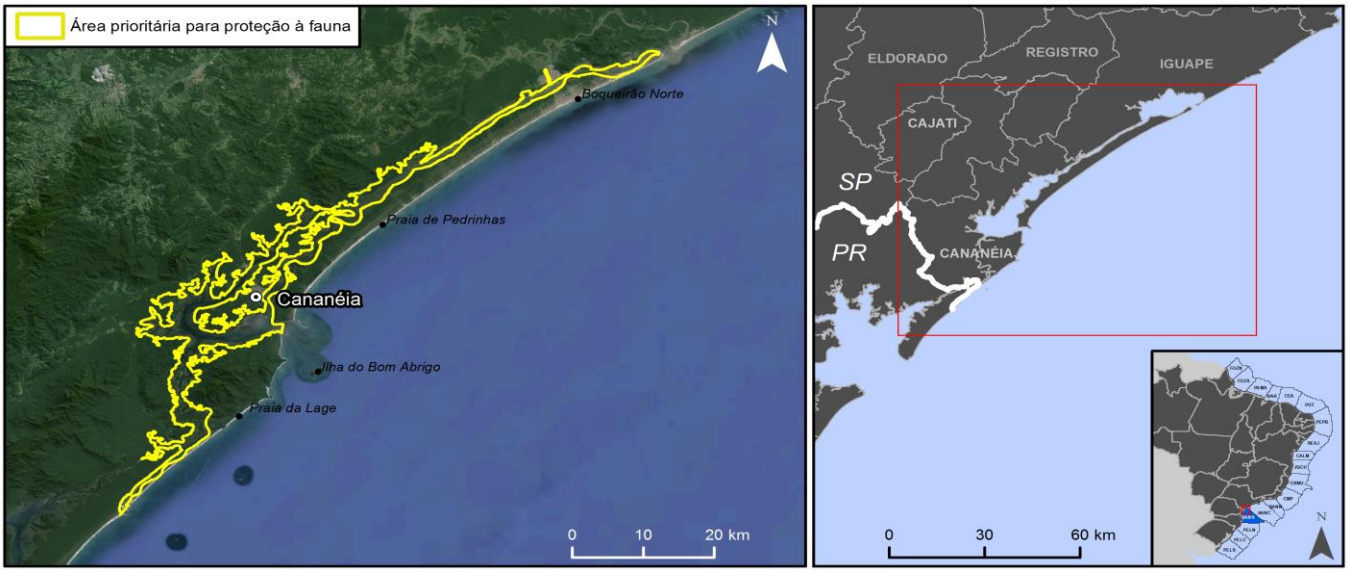
## COMPLEXO LAGUNAR DE CANANÉIA

**Cananéia (SP)**

**25°03'24.38"S/ 47°55'44.88"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O complexo estuarino-lagunar de CananéiaIguape, que inclui a área de reserva natural formada pela Mata Atlântica, as ilhas de Cananéia, Comprida e do Cardoso, além do manguezal, representa um dos mais importantes ecossistemas costeiros brasileiros, sendo internacionalmente reconhecido como um santuário ecológico que necessita ser preservado.
Caracteriza-se por ser um complexo de lagoas de água salobra, com presença de manguezais, restingas, praias e ilhas.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR199).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração e reprodução de pequenos cetáceos (*Sotalia guianensis* ).
Ocorrência de pequenos cetáceos (*Pontoporia blainvillei* ).
Concentração de aves limícolas (*Charadrius collaris, Charadrius semipalmatus, Pluvialis dominica, Vanellus chilensis, Haematopus palliatus, Actitis macularius, Calidris alba, Calidris canutus* ), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Sterna hirundo, Sterna superciliaris, Sterna trudeaui, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus, Rynchops niger, Fregata magnificens, Sula leucogaster* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi, Bubulcus ibis, Ardea alba, Egretta thula, Eudocimus ruber, Platalea ajaja, Aramides mangle* ), aves de rapina (*Milvago chimachima* ) e aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus, Megaceryle torquata* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental da Ilha Comprida (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 26.881 de março de 1987), Área de Proteção Ambiental de cananéia-Iguape-Peruíbe (uso sustentável, esfera federal, Decreto 90.347, de 23/ de outubro 1984; Decreto 91.892, de 06 de novembro de 1985) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

Seguir pela Rodovia Federal BR-116 (saindo de Curitiba, sentido São Paulo), pegar a Rodovia Estadual SP- 222 (10 km após a entrada de Jacupiraga – tem uma placa indicando Cananéia e Iguape) e seguir pelo caminho via Ponte (é mais rápido que via Balsa). Passar por Pariquera-Açu no caminho e na sequência chega em Cananéia.

## COMPLEXO LAGUNAR DE CANANÉIA

**Cananéia (SP)**

**25°03'24.38"S/ 47°55'44.88"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de ocorrência de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum individuo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

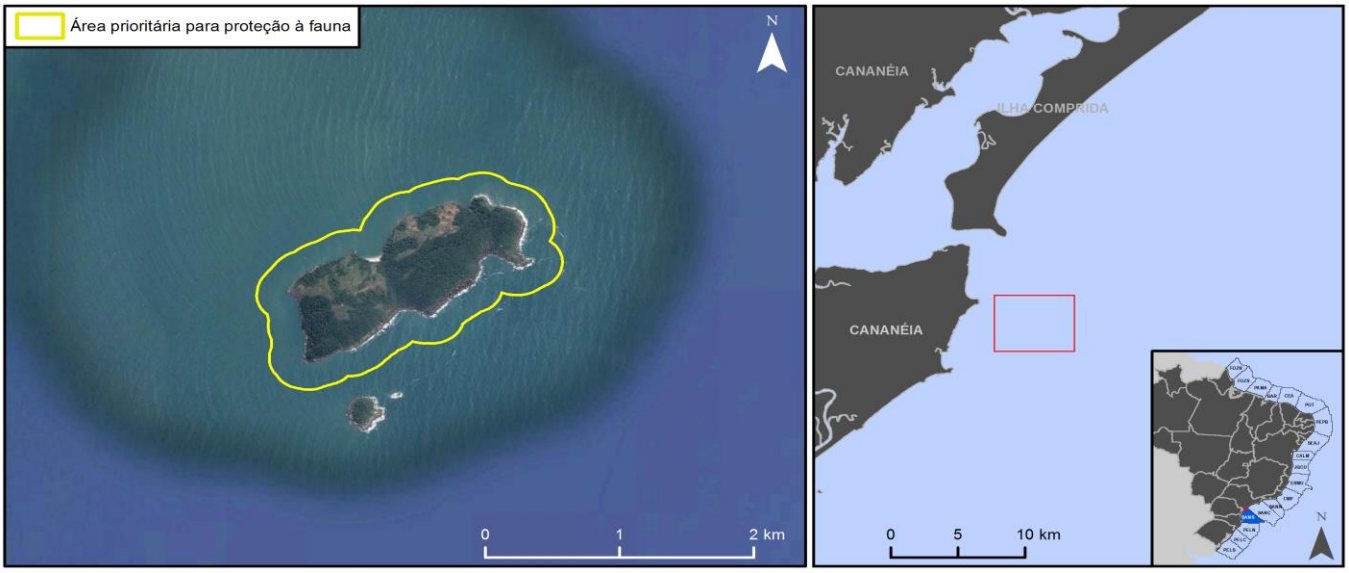
## ILHA DE BOM ABRIGO

**Cananéia (SP)**

**25°07'17" S/ 47°51'29" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada em frente à Praia de Ipanema, a aproximadamente 2 milhas náuticas (4 km) da costa, a Ilha de Bom Abrigo é caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus), com sua porção norte sendo composta de praia. A ilha apresenta vegetação em sua porção superior.
Transferida à Marinha do Brasil.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.527, de 08 de outubro de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-478, na altura do município de Cananéia, seguir no sentido sul, em direção ao atracadouro localizado no Rio Cananéia. Seguir por via marítima até a Ilha de Bom Abrigo.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

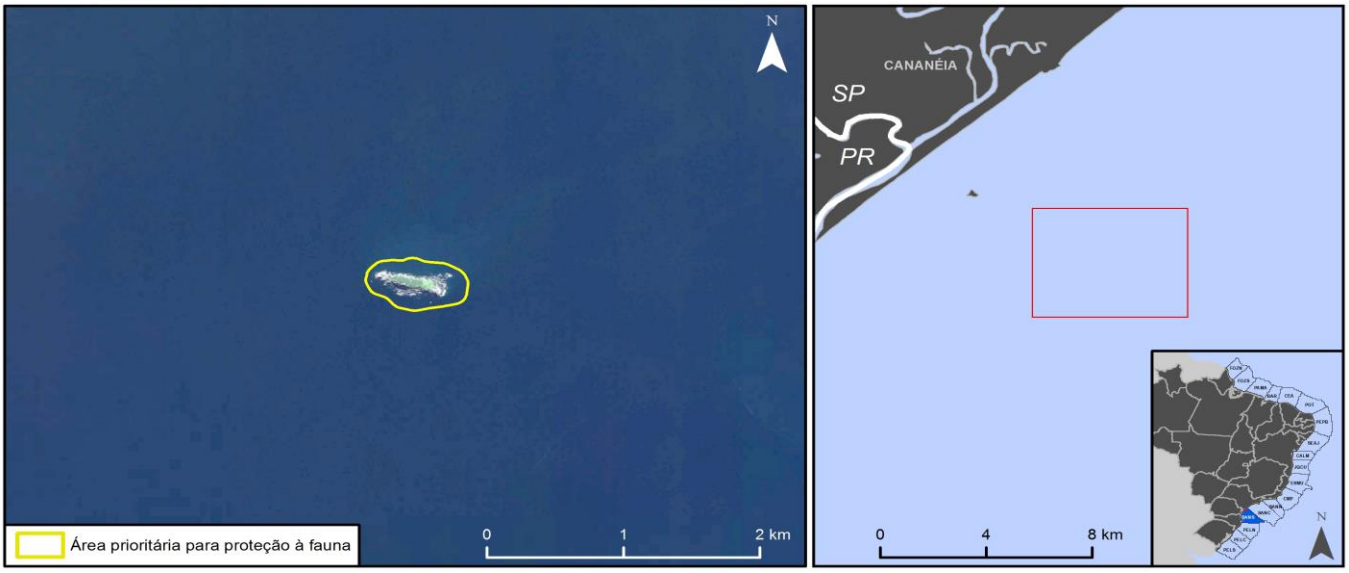
## ILHA DO CASTILHO

**Cananéia (SP)**

**25°16'27" S/ 47°57'22" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada em frente a praia do Marujá, a aproximadamente 4 milhas náuticas (8 km) da costa, a Ilha do Castilho é caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus). A ilha apresenta vegetação em sua porção superior.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sula leucogaster, Sterna hirundinacea, Larus dominicanus, Thalasseus acuflavidus* ).
Elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens e Sula leucogaster* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.527, de 08 de outubro de 2008), Estação Ecológica dos Tupiniquins (proteção integral, esfera federal, Decreto 53.527, de 08 de outubro de 2008) .

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-478, na altura do município de Cananéia, seguir no sentido sul, em direção ao atracadouro localizado no Rio Cananéia. Seguir por via marítima até a Ilha do Castilho.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

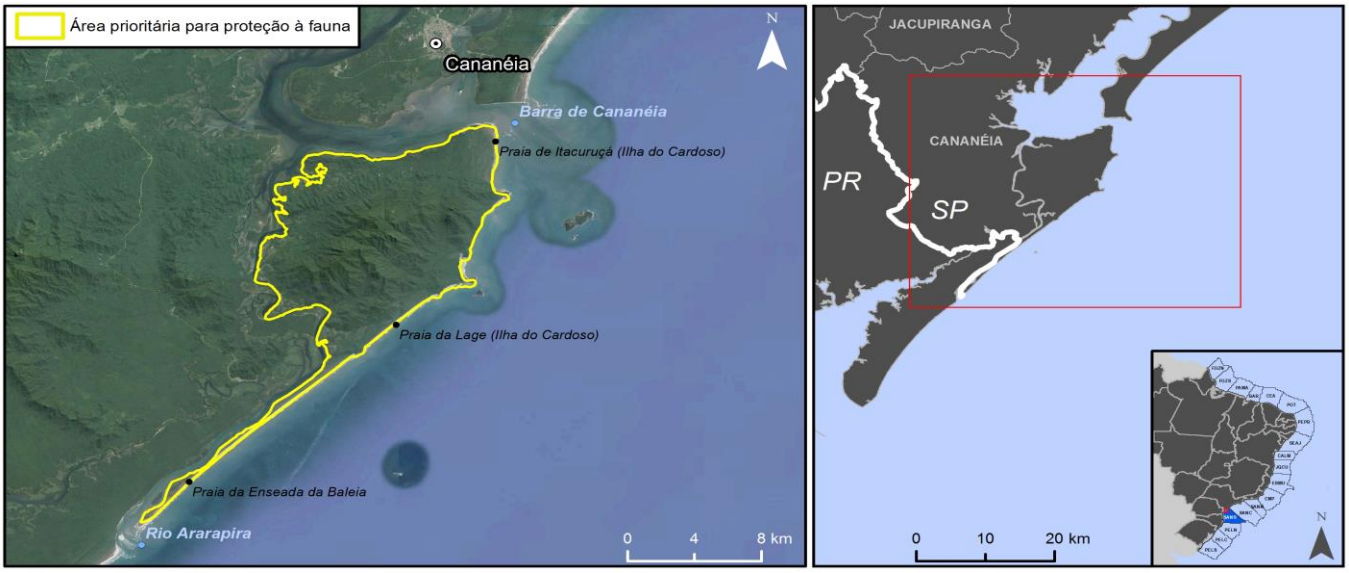
## PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO

**Cananéia (SP)**

**25°09' S/ 47°53' O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Área com presença de costões rochosos, praias, braços de mar, estuários, barras, lagunas, restingas, manguezais, rios, planície litorânea, ilhas e montanhas cobertas de florestas.
O Parque é banhado ao leste pelo Oceano Atlântico, ao oeste pelo Canal de Ararapira, ao norte pela Baía de Trapandé e ao sul pela Barra de Ararapira.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR199).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de ave não-passeriforme (*Amazona brasiliensis* ).
Moderada concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Chloroceryle amazona, Chloroceryle americana, Megaceryle torquata), aves aquáticas pernaltas (Ardea cocoi, Egretta caerulea, Egretta thula, Nyctanassa violacea, Tigrisoma lineatum, Aramides cajaneus, Neocrex erythrops, Eudocimus ruber* ), não-passeriformes terrestres (*Cathartes aura, Coragyps atratus), aves limícolas (Charadrius semipalmatus, Vanellus chilensis, Haematopus palliatus, Calidris alba* ), aves de rapina (*Caracara plancus)* e aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Larus dominicanus, Rynchops niger, Thalasseus acuflavidus, Sula leucogaster* ).
Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres (*Lasiurus ebenus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Estadual da Ilha do Cardoso (proteção integral, esfera estadual, Decreto Estadual 40.319 de 03 de julho de 1962) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

Saindo de Curitiba: BR 116 até km 476, entrar a direita pela rodovia 222 até Pariquera Açu, acessar a rodovia 226 até Cananeia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso.
Saindo de São Paulo: BR 116 até km 464, acessar rodovia 226 e seguir para Cananéia, a partir do centro da cidade seguir de barco/escuna até o Parque Estadual Ilha do Cardoso.

## PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO

**Cananéia (SP)**

**25°09' S/ 47°53' O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

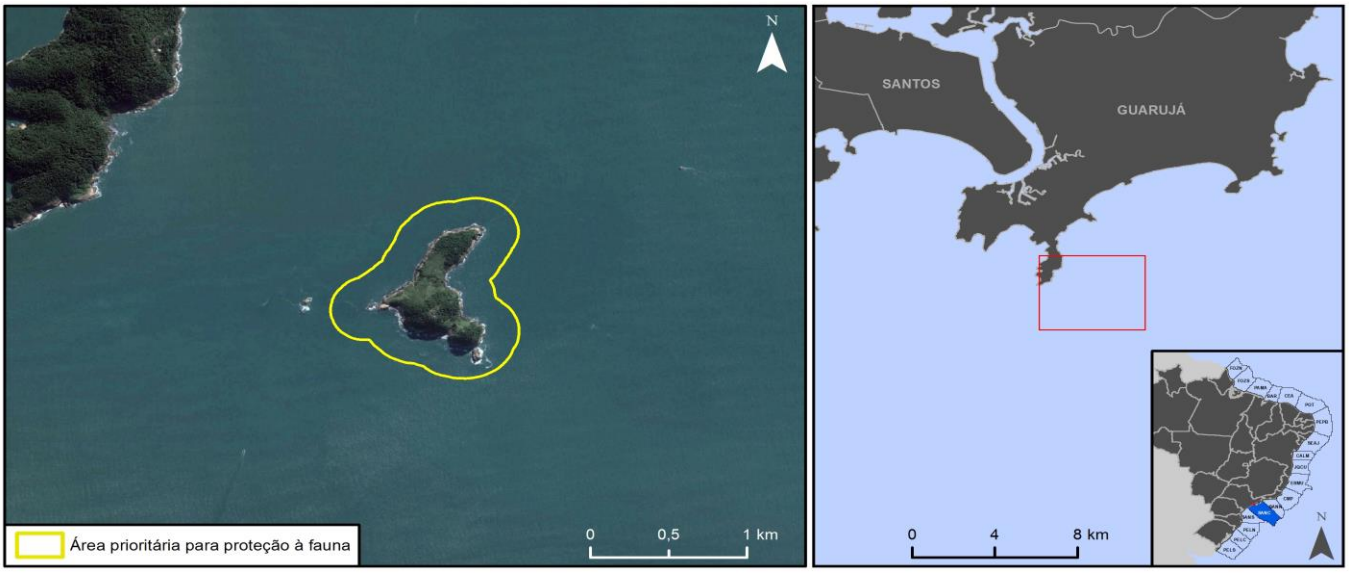
## ILHA DA MOELA

**Guarujá (SP)**

**24°02'60"S/ 46°15'49"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada a aproximadamente 2 milhas náuticas (4km) da Praia do Tombo, a Ilha da Moela é caracterizada por costão rochoso de declividade média e alta e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécie endêmica de répteis (*Bothrops jararaca* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Guaíbe) (uso sustentável, esfera estadual,Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008) .

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir de São Paulo o acesso pode ser feito pelas rodovias Estaduais do sistema Anchieta-Imigrantes ou seguir pela Rodovia Estadual SP-070, Rodovia Ayrton Senna, até a Mogi-Bertioga. Seguir pela Avenida Anchieta até a Rua Manuel M. Lentura, em direção à Praia Indaiá. A partir desta praia, seguir por via marítima até a Ilha da Moela. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

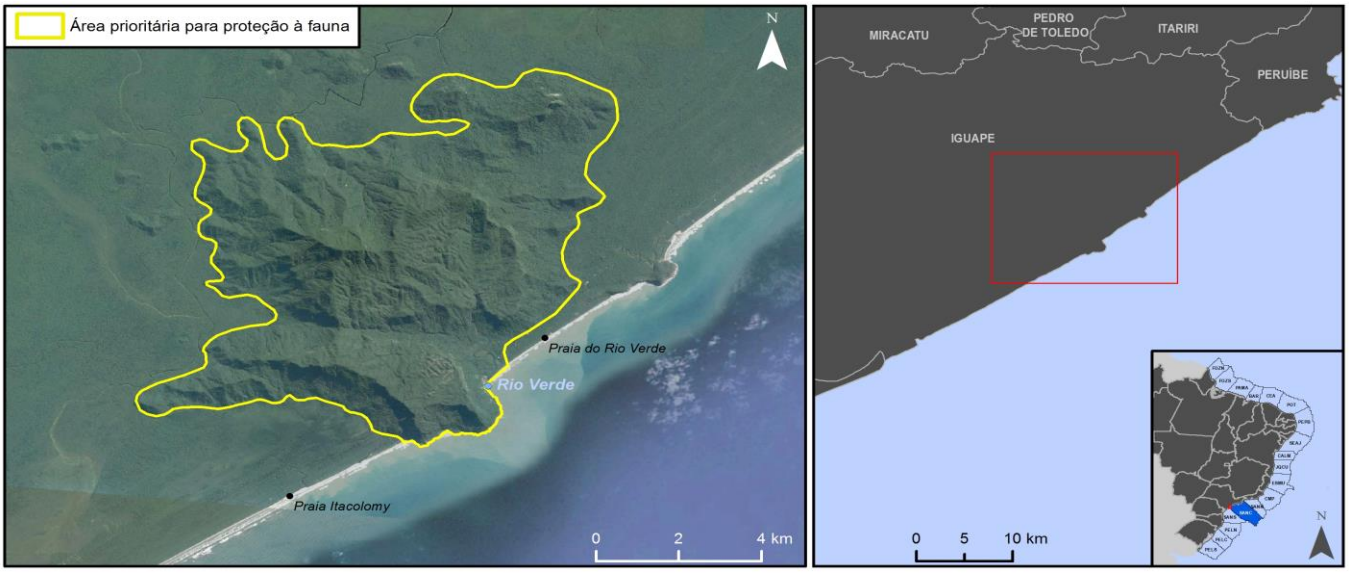
## JUIMIRIM

**Iguape (SP)**

**24°34'17.50"S/ 47°13'40.09"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Área com presença de costões rochosos de alta declividade, praias, manguezais e a foz do Rio Verde.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de anfíbios (*Cycloramphus juimirim* ).
Concentração de espécie prioritária de anfíbios (*Hylodes dactylocinus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul ( uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.527, de 08 de ouubro de 2008) e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual SP-139, na altura de Miracatu, seguir pela Rodovia Estadual SP-222 até o município de Iguape. Neste, seguir pela Estrada do Icapara por 10,5 km. Vire à direita na Estrada da Barra e ande por mais 7,5 km até a travessia da balsa na Barra do Ribeira. Seguir pela rua principal (paralelepípedo) até a praia da Juréia. A partir da Praia da Juréia, seguir pela trilha do imperador até a praia do Rio Verde, próxima à localidade.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

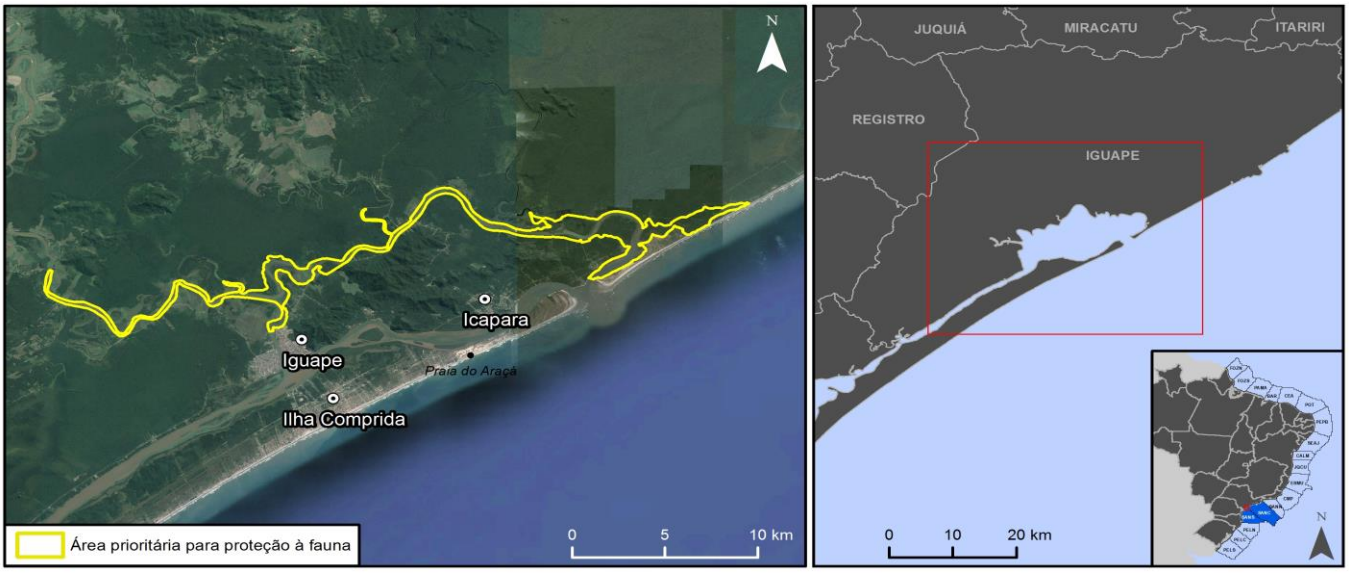
## ESTUÁRIO DO RIO RIBEIRA DO IGUAPE

**Iguape (SP)**

**24°40'26.5"S/ 47°24'57.0" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Sul (SANS)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O estuário possui 1,74 km de largura e separa a Ilha Comprida do continente. Entre suas margens, em sua porção abrigada, se localiza a Praia do Leste. A localidade se caracteriza por praia de areia fina a média e planície de maré em sua porção exposta e por manguezal e planície de maré em sua porção abrigada. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR181).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de anfíbios (*Scinax jureia* ).
Concentração de aves limícolas (*Charadrius collaris, Charadrius semipalmatus, Pluvialis dominica, Vanellus chilensis, Haematopus palliatus, Actitis macularius, Calidris alba, Calidris canutus), aves marinhas costeiras (Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Sterna hirundo, Sterna superciliaris, Sterna trudeaui, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus, Rynchops niger, Fregata magnificens, Sula leucogaster* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi, Bubulcus ibis, Ardea alba, Egretta thula, Eudocimus ruber, Platalea ajaja, Aramides mangle* ), aves de rapina (*Milvago chimachima, Pandion haliaetus) e aves aquáticas mergulhadoras (Phalacrocorax brasilianus e Megaceryle torquata* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul ( uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.527, de 08 de ouubro de 2008) e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual SP-139, na altura de Miracatu, seguir pela Rodovia Estadual SP-222 até o município de Iguape. Neste, seguir pela Estrada do Icapara por 10,5 km. Vire à direita na Estrada da Barra e siga-a por aproximadamente 4,5km. Vire à direita na Av. Brasil. Seguir reto até chegar à Praia do Leste (Varela).

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

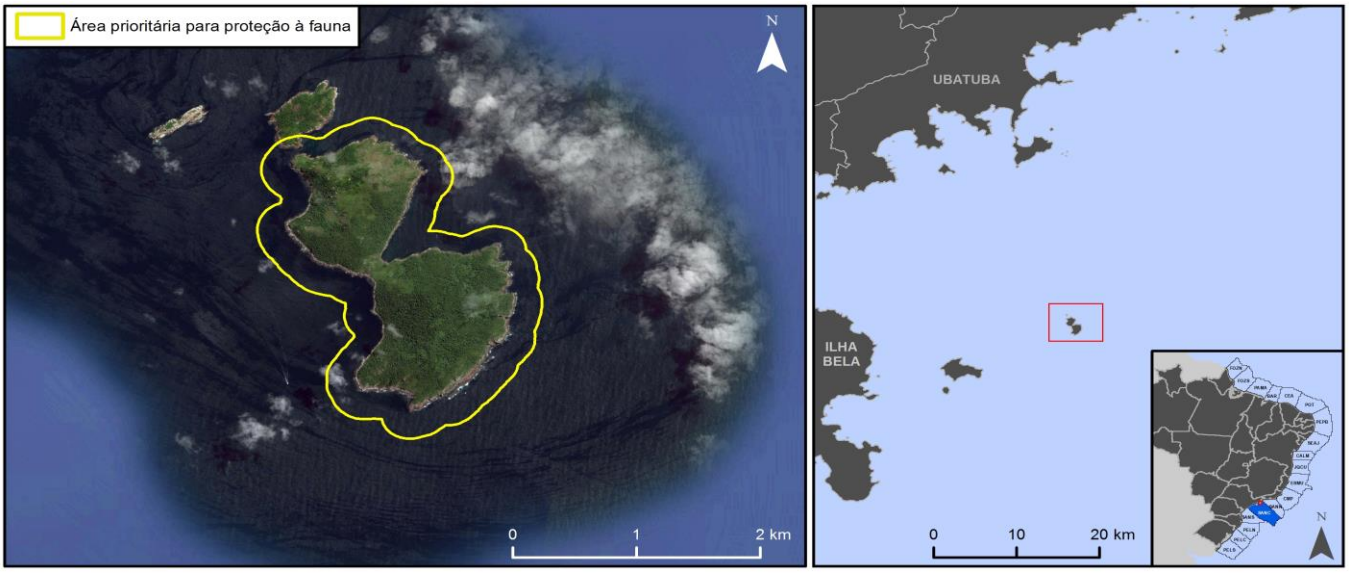
## ILHA DA VITÓRIA

**Ilhabrela (SP)**

**23°44'42" S/ 45°01'09" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada a aproximadamente 14 milhas náuticas ( 27km) da costa, a ilha é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costões rochosos de declividade média e alta, apresentando vegetação em sua porção superior.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de répteis (*Bothrops otavioi* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Estadual de Ilhabela (proteção integral, esfera estadual, Decreto 9.414, de 20 de janeiro de 1977), Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.525, de 08 de outubro de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Vitória. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

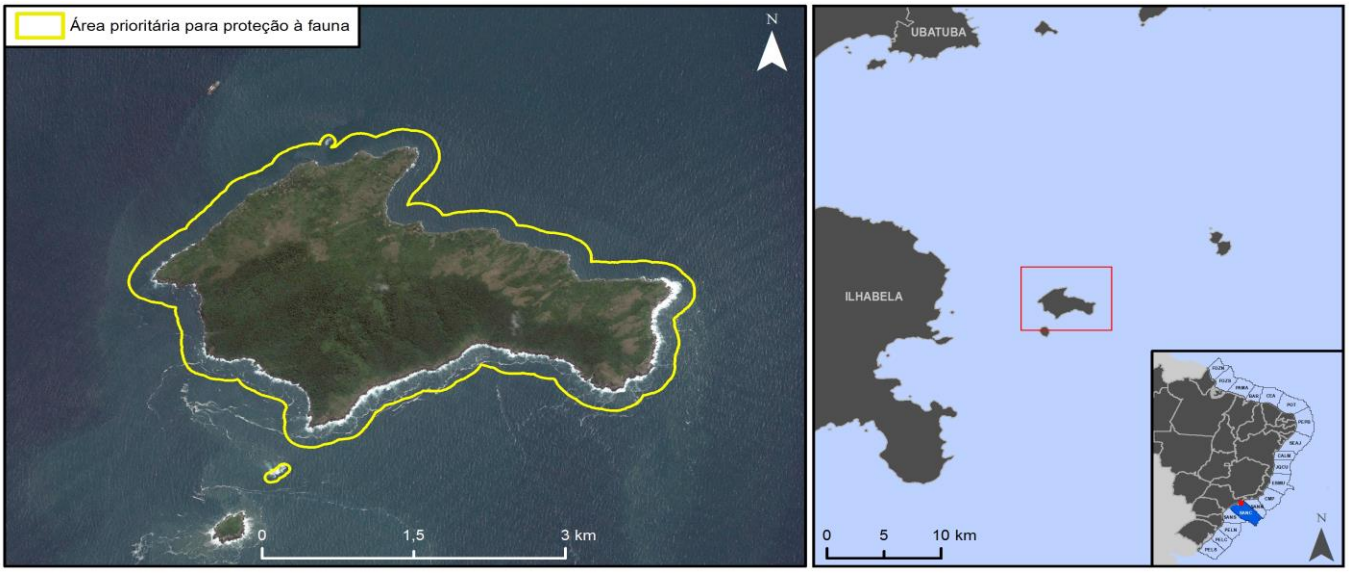
## ILHA DOS BÚZIOS

**Itanhaém (SP)**

**23°48'19" S/ 45°08'38" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada a aproximadamente 4 milhas náuticas (8km) da costa e com um perímetro aproximado de 13 km, a Ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécie endêmica de répteis (*Bothrops jararaca* ).
Moderada concentração de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus, Larus dominicanus, Sula leucogaster, Fregata magnificens)* , aves aquáticas pernaltas (*Butorides striata, Bubulcus ibis, Aramides cajaneus, Porphyrio martinicus* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus* ), aves limícolas (*Vanellus chilensis* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Megaceryle torquata)* e aves de rapina (*Caracara plancus, Milvago chimachima* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Estadual de Ilhabela (proteção integral, esfera estadual, Decreto 9.414, de 20 de janeiro de 1977) e Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.525, de 08 de outubro de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha dos Búzios. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

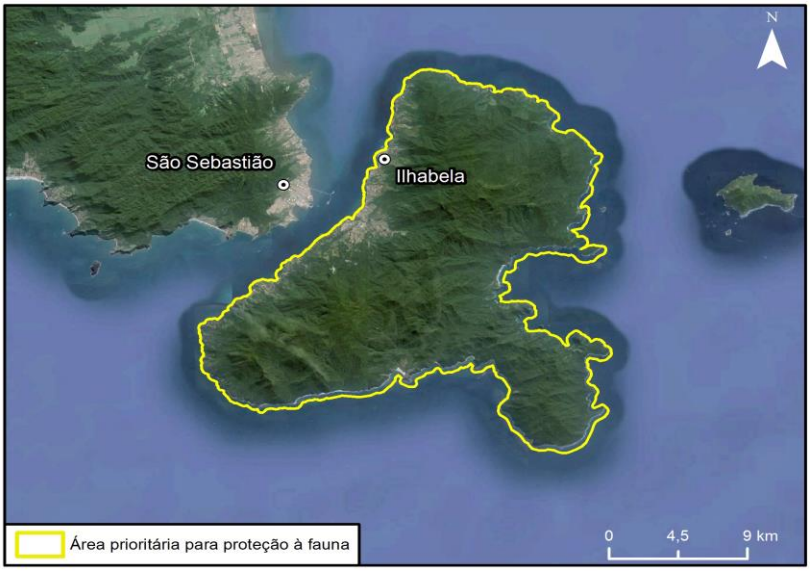
## ILHABELA

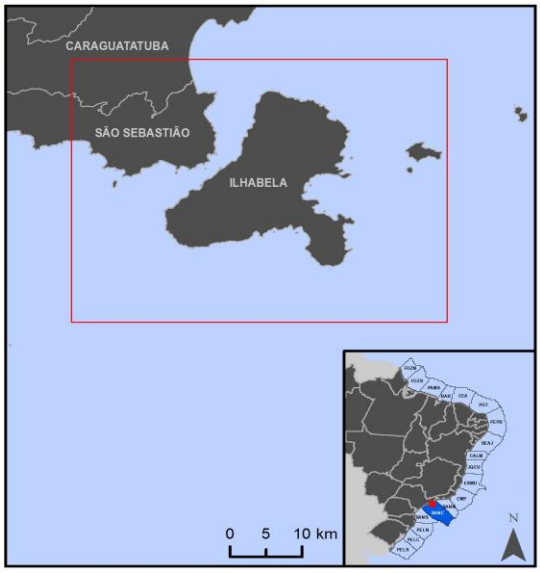
**Ilhabela (SP)**

**23°44'9.63"S / 45° 1'23.70"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Também chamada de Ilha de São Sebastião.
A Ilha possui 336 km² e dista apenas 1,7 km do litoral do município de São Sebastião, em seu ponto mais próximo do continente.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).
Ocorrência de não-passeriformes terrestres ameaçados de extinção (*Aburria jacutinga* ).
Ocorrênica de aves marinhas pelágica (*Talassarche chlororhynchos, Thalassarche melanophris, Calonectris borealis, Puffinus gravis* ).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécies endêmicas de roedores (*Phyllomys thomasi* ).
Ocorrência de espécies endêmicas de anfíbio (*Siphonops insulanus* ) e répteis (*Liotyphlops caissara* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea, Sterna trudeaui, Sternula superciliaris, Phaetusa simplex, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus, Larus dominicanus, Sula leucogaster, Fregata magnificens, Rynchops niger* ), anseriformes (*Dendrocygna viduata* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus, Megaceryle torquata, Chloroceryle amazona, Chloroceryle americana, Chloroceryle inda* ), aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax nycticorax, Nyctanassa violacea, Aramus guarauna, Bubulcus ibis, Ardea cocoi, Ardea alba, Egretta thula, Egretta caerulea, Plegadis chihi, Aramides cajaneus, Laterallus viridis, Laterallus melanophaius, Gallinula melanops, Porphyrio martinicus, Fulica armillata, Butorides striata, Pardirallus nigricans* ), não-passeriformes terrestres (*Cathartes aura, Coragyps atratus* ), aves de rapina (*Pandion haliaetus, Amadonastur lacernulatus, Falco peregrinus, Pseudastur polionotus, , Spizaetus melanoleucus, Spizaetus ornatus), aves limícolas (Vanellus chilensis, Pluvialis dominica, Pluvialis squatarola, Charadrius semipalmatus, Charadrius collaris, Actitis macularius, Tringa solitaria, Tringa melanoleuca, Tringa flavipes, Calidris alba, Jacana jacana* ) e aves de rapina (*Caracara plancus, Milvago chimachima* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Estadual de Ilhabela (proteção integral, esfera estadual, Decreto 9.414, de 20 de janeiro de 1977), Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Cunhambebe) ( uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.525, de 08 de abril de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela.Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido sul por aproximadamente 2 km até a Praia das Pedras Miúdas.

## ILHABELA

**Ilhabela (SP)**

**23°44'9.63"S / 45° 1'23.70"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

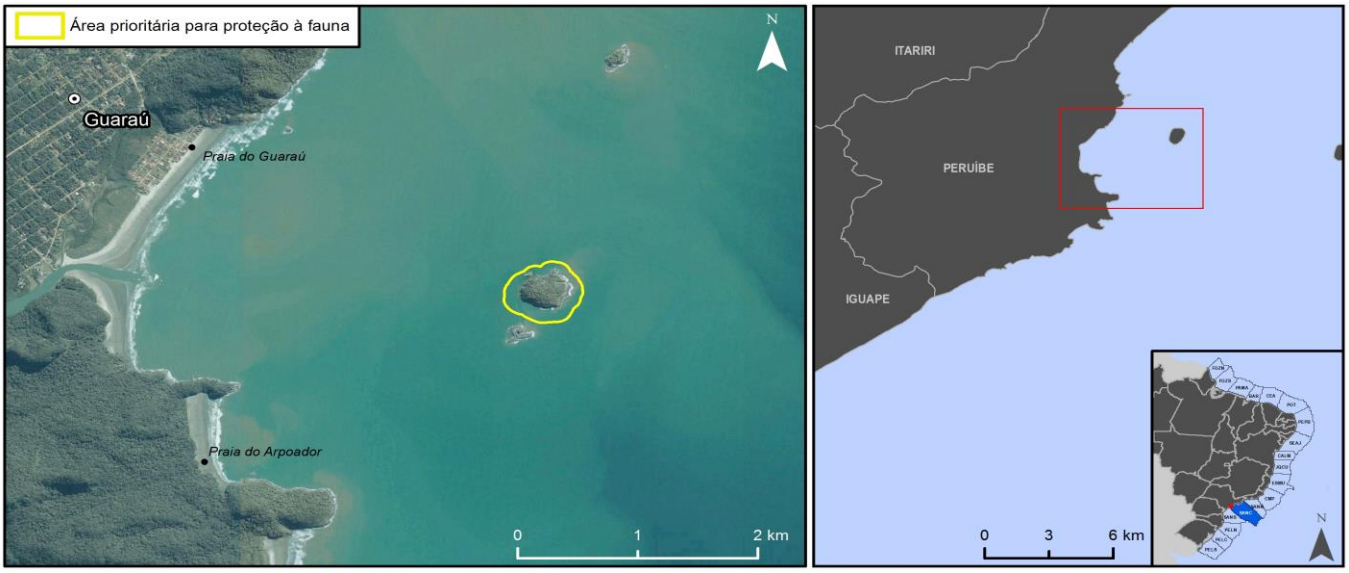
## ILHA DO GUARAÚ

**Peruíbe (SP)**

**24°22'52.77" S/ 46°59'9.16" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada em frente à praia de mesmo nome, a a proximadamente 1,5 milhas náuticas (3km) da costa, a Ilha do Guaraú é caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus) e apresenta vegetação em sua porção superior.
Ao norte desta ilha, encontram-se dois afloramentos rochosos.
Transferida à Marinha do Brasil.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ).
Elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Refúgio de Vida Silvestre Abrigo e Guararitama (proteção integral, esfera estadual,Lei 12.406, de 12 de dezembro de 2006) e da Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008) .

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruíbe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico During Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guaraú. Seguir por via marítima até a Ilha do Guaraú.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

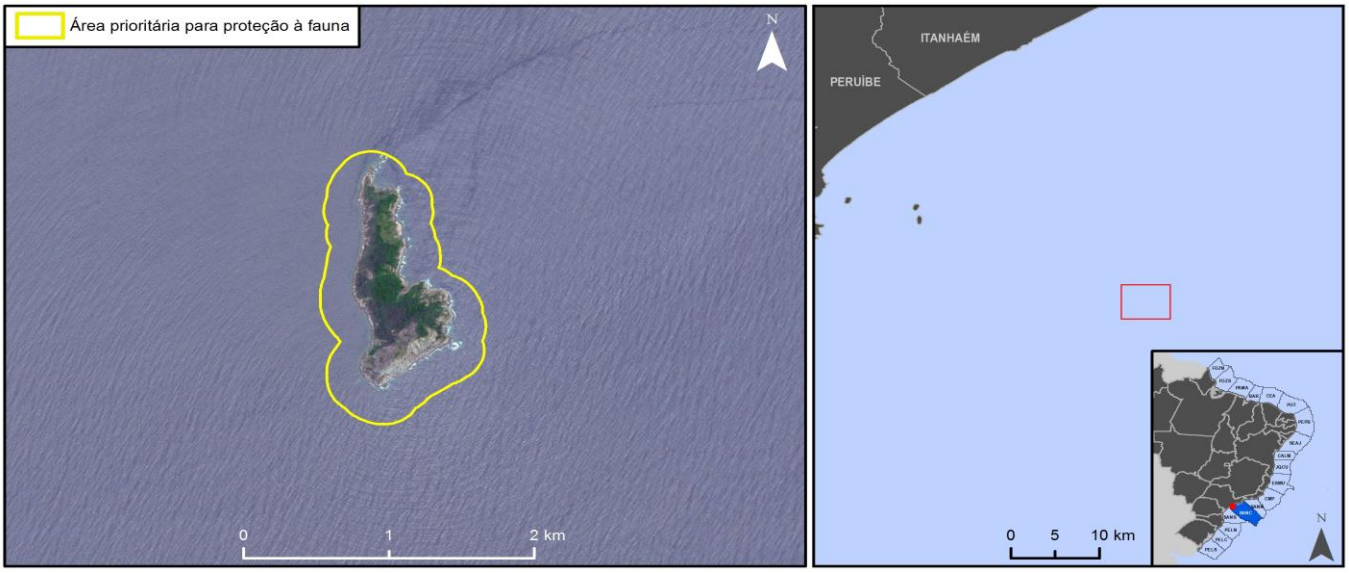
## ILHA QUEIMADA GRANDE

**Peruíbe (SP)**

**24°29'21" S/ 46°40'28" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ilha Localizada a aproximadamente 20 milhas náuticas (35 km) da costa, sendo caracterizada pela presença de costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus), sua porção sul da é composta de costão rochoso de declividade alta e sua porção norte é composta de afloramentos rochosos. A ilha apresenta vegetação em sua porção superior.
Ocorrência de pinguim (Spheniscus magellanicus) em águas adjacentes e de tartarugas mairnhas.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Sula leucogaster* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalassus maximus), aves limícolas (Haematopus palliatus, Charadrius collaris, Vanellus chilensis* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus, Megaceryle torquata* ), aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax nycticorax, Egretta thula* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus* ) e aves de rapina (*Milvago chimachima, Caracara plancus* ).
Endemismo de espécie prioritária de répteis (*Bothrops insularis, Dipsas albifrons cavalheiroi)* e anfíbios (*Scinax peixotoi* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008),Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008) e da Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas da Queimada Pequena e Queimada Grande (uso sustentável, esfera federal, Decreto nº 91.887 de 05 de novembro de 1985).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruíbe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico During Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guaraú. Seguir por via marítima até a Ilha Queimada Grande.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

## ILHA QUEIMADA GRANDE

**Peruíbe (SP)**

**24°29'21" S/ 46°40'28" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

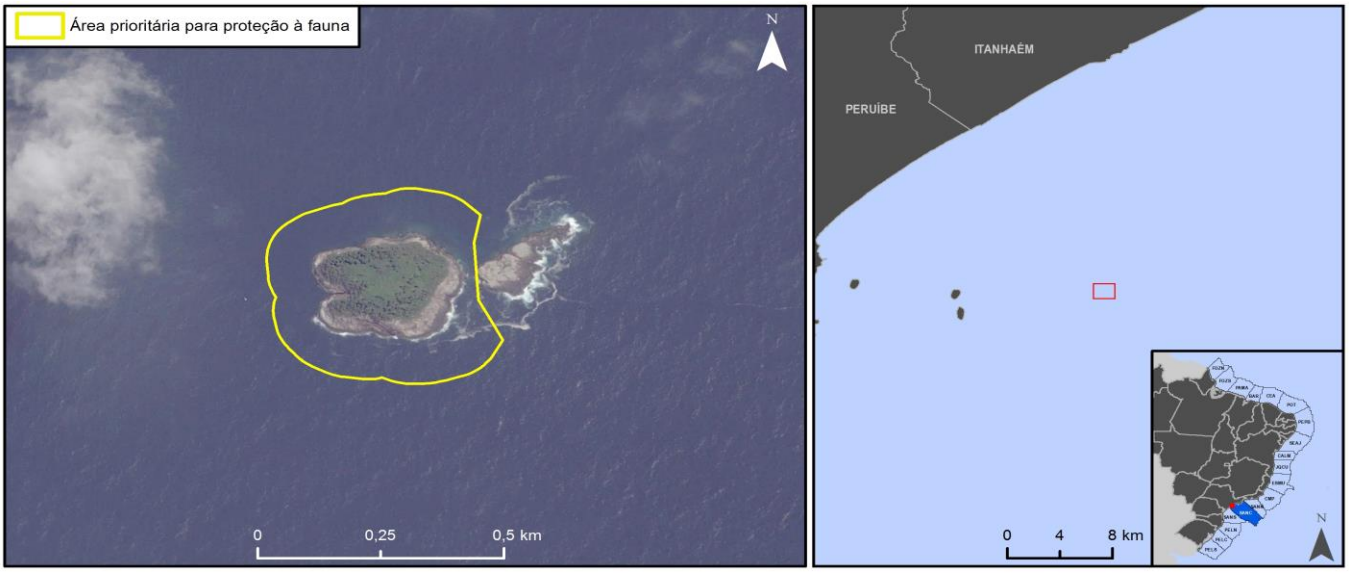
## ILHA QUEIMADA PEQUENA

**Peruíbe (SP)**

**24°22'30" S/ 46°48'24" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada entre as praias Três Marias e Balneário Josedy , a aproximadamente 9 milhas náuticas (17 km) da costa,
a Ilha Queimada Pequena é caracterizada pela presença costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.
Ao leste da ilha encontra-se um afloramento rochoso.
Há ocorrência de passeriformes terrestres.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus e Thalassus maximus* ).
Concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalassus maximus, Larus dominicanus, Sula leucogaister* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008),Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruíbe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico During Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guaraú. Seguir por via marítima até a Ilha Queimada Pequena.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

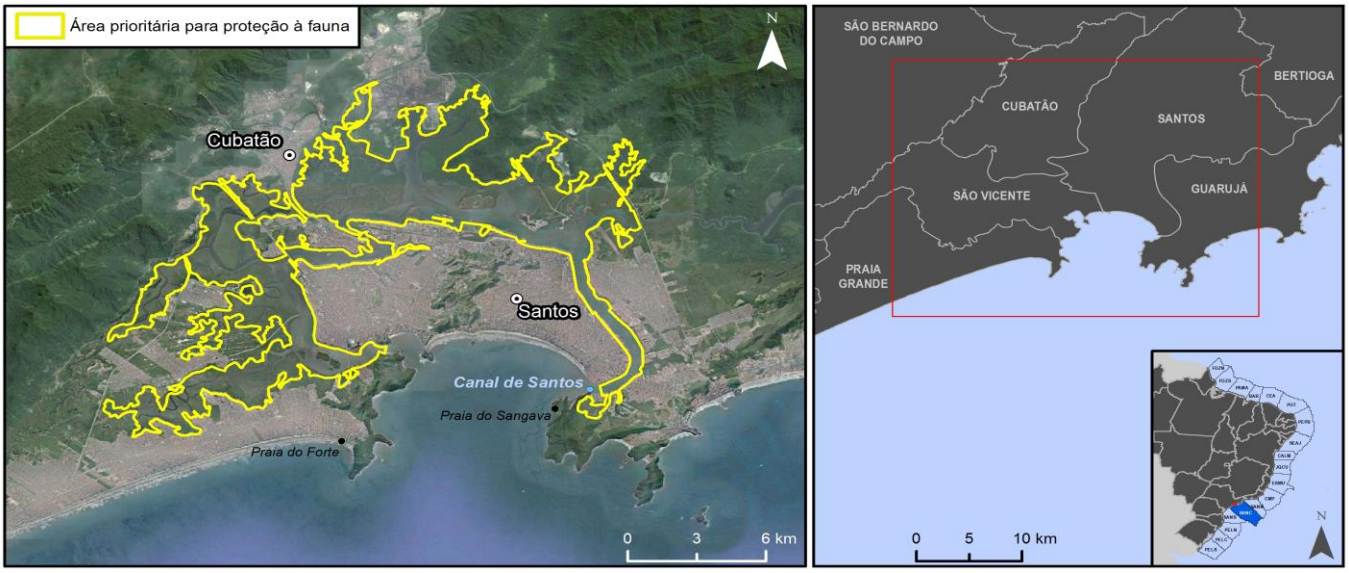
## MANGUEZAIS DE SANTOS-CUBATÃO

**Praia Grande, São Vicente, Cubatão (SP)**

**24° 0'5.33"S/ 46°26'46.21"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A localidade se encontra na porção abrigada da barra do Rio São Vicente, situado na divisa dos municípios de Praia Grande e São Vicente, abrangendo também o município de Cubatão. A área é caracterizada basicamente por manguezal com presença de planície de maré abrigada e estruturas artificiais
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR178).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves aquáticas pernaltas (*Gallinula galeata* ) e aves limícolas (*Vanellus chilensis* )
Concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Tachybaptus dominicus, Podilymbus podiceps, Phalacrocorax brasilianus, Podicephorus majo* r), aves aquáticas pernaltas (*Syrigma sibilatrix, Ardea cocoi, Ardea alba, Egretta thula, Egretta caerulea, Bubulcus ibis, Nyctanassa violacea, Nycticorax nycticorax, Endocimus ruber, Platalea ajaja, Laterallus melanophaius,Aramides cajaneus, Aramides saracura, Porzana albicollis, Neocrex erythrops, Pardirallus nigricans, Fulica armillata, Tigrisoma lineatum, Ixobrychus involucris, Botaurus pinnatus, Aramus guarauna, Laterallus leucopyrrhus, Porphyrio martinicus, Butorides striata* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus, Cathartes aura), anseriformes (Dendrocygna viduata, Anas bahamensis, Amazonetta brasiliensis, Cairina moschata, Nomonyx dominica), aves de rapina (Buteogallus urubitinga, Pandion haliaetus, Milvago chimachima, Caracara plancus, Rostrhamus sociabilis, Falco peregrinus* ), aves limícolas (*Jacana jacana, Vanellus chilensis, Pluvialis squatarola, Pluvialis dominica, Charadrius semipalmatus, Charadrius collaris, Tringa solitaria, Tringa flavipes, Tringa melanoleuca, Actitis macularius, Calidris fuscicollis, Calidris pusilla, Limosa haemastica, Gallinago paraguaiae, Himantopus melanuru* s) aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Sterna hirundo, Sterna trudeaui, Sterna hirundinacea, Sternula superciliaris, Thalasseus maximus, Thalassues acuflavidus, Rynchops niger, Sula leucogaster, Fregata magnificens* ).
Endemismo de espécie prioritária de anfíbios (*Dendropsophus limai, Hylodes mertensi, Ischnocnema nigriventris, Phrynomedusa bokermanni* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Estadual da Serra do Mar (proteção integral, esfera estadual, Decreto 10.251, de 30 de agosto de 1977; Decreto 13.313, de 06 de março de 1979) e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, seguir até o centro da cidade, e seguir pela Avenida Antonio Rodrigues até a Praia de Gonzaguinha, próxima à localidade.

## MANGUEZAIS DE SANTOS-CUBATÃO

**Praia Grande, São Vicente, Cubatão (SP)**

**24° 0'5.33"S/ 46°26'46.21"O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

## LAJE DE SANTOS

**Santos (SP)**

**24°19'10,10" S/ 46°10'54,01" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada em frente a Praia da Enseada, a aproximadamente 20 milhas náuticas (40km) da costa, a localidade é caracterizada por costão rochoso.
Há ocorrência de tartarugas (*Eretmochelys imbricata, Chelonia mydas* ).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus, Thalasseus maximus, Larus dominicanus, Sula leucogaster* ).
Elevada concetração de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster)* .
Concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Thalassarche melanophris, Thalassarche chlororhynchos* ), aves marinhas pelágicas (*Macronectes giganteus, Puffinus gravis, Puffinus puffinus, Daption capense, Oceanites oceanicus), pinguim (Spheniscus magellanicus* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea alba, Egretta thula, Ardea cocoi, Porphyrio martinicus* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus)* e aves de rapina (*Caracara plancus, Falco peregrinus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008), Parque Estadual Marinho da Laje de Santos (proteção integral, esfera estadual, Decreto Estadual nº 37.537 de 27 de setembro de 1993).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual SP-160, Rodovia dos Imigrantes, no município de São Vicente, em direção ao centro da cidade. Seguir pela Avenida Luís Antônio Pimenta e virar a direita na Rua Trezentos e Vinte e Três em direção ao atracadouro localizado no Mar Pequeno. Seguir por via marítima até a Laje de Santos.
O acesso à Laje de Santos pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

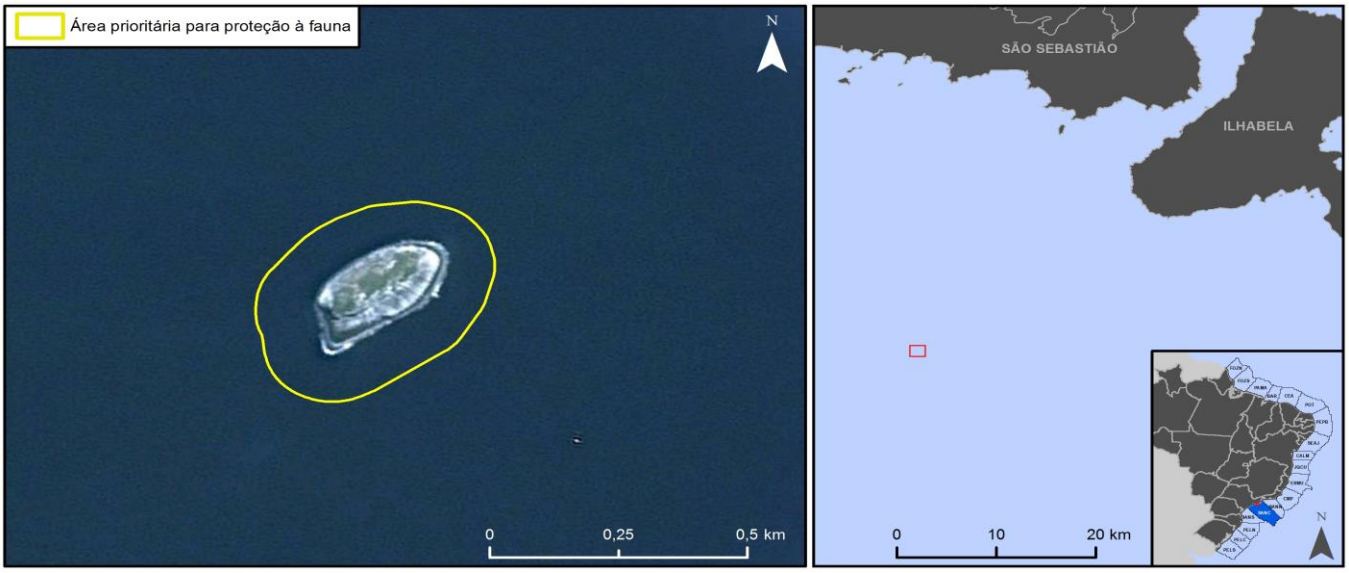
## ILHA DA SAPATA (ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES)

**São Sebastião (SP)**

**24°04'29" S/ 45°39'16" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada na porção leste do arquipélago de Alcatrazes, a Ilha da Sapata é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e apresenta vegetação em sua porção superior.
A ilha é utilizada para prática de tiros pela Marinha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Larus dominicanus, Thalasseus maximus, Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Sapata. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

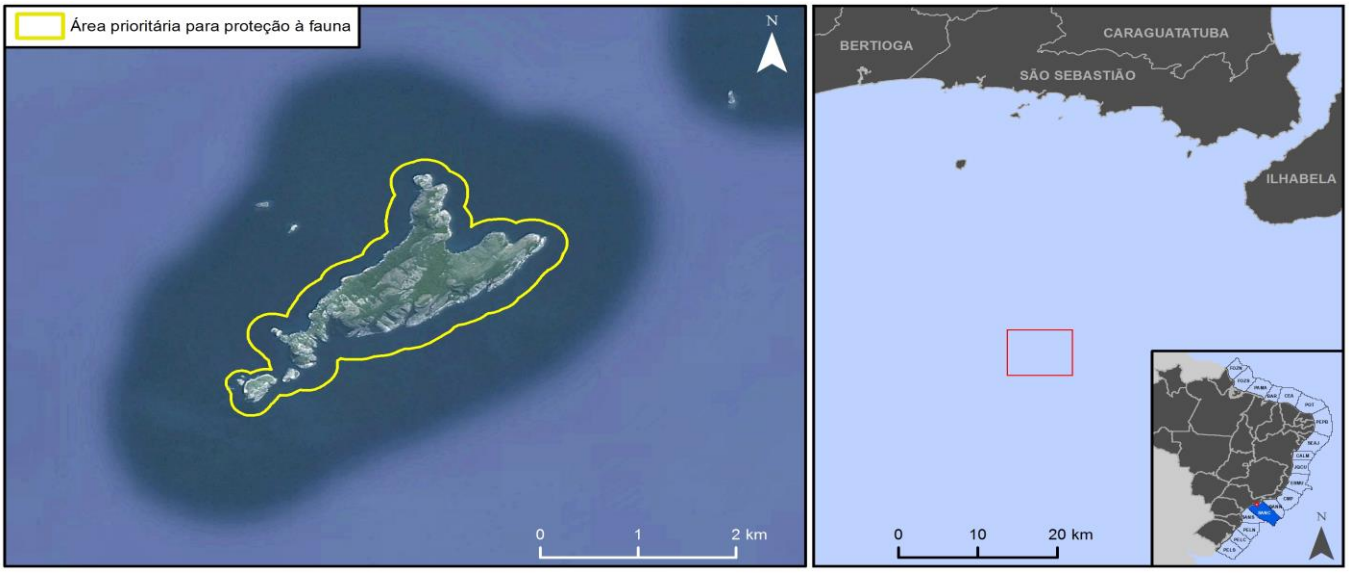
## ILHA DE ALCATRAZES (ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES)

**São Sebastião (SP)**

**24°06'06" S / 45°41'26" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada a aproximadamente 20 milhas náuticas (40km) da Praia de Boracéia, em Betioga, a Ilha de Alcatrazes possui um perímetro aproximado de 9 km, sendo a maior ilha do arquipélago de Alcatrazes e é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e por rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR180).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécie prioritária de répteis (*Bothrops alcatraz* ) e anfíbios (*Scinax alcatraz, Cycloramphus faustoi* ).
Reprodução de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens, Sterna hirundinacea, Sula leucogaster, Larus dominicanus* ).
Concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus, Megaceryle torquata, Chloroceryle amazona* ), aves aquáticas pernaltas (*Bubulcus ibis, Ardea cocoi, Egretta thula)* , não-passeriformes terrestres (*Cathartes aura)* , aves de rapina (*Caracara plancus, Milvago chimachima, Falco peregrinus* ) e aves limícolas (*Haematopus palliatus, Actitis macularius, Arenaria interpres, Calidris alba, Calidris fuscicolis* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Estação Ecológica dos Tupinambás (proteção integral, esfera federal,Decreto nº 94656, de 20 de julho de 1987)

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha de Alcatrazes. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.
Atualmente, somente alguns grupos de profissionais recebem autorização para se aproximar e desembarcar em Alcatrazes.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO PAREDÃO (ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES)

**São Sebastião (SP)**

**24°04'32.94" S/ 45°43'07.79" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Pequena ilha do arquipélago de Alcatrazes, sendo caracterizada por costão rochoso de declividade alta, apresentando vegetação em sua porção superior.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Larus dominicanus, Sterna hirundinacea)* .

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Estação Ecológica dos Tupinambás (proteção integral, esfera federal,Decreto nº 94656, de 20 de julho de 1987).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha do Paredão. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO PORTO (ARQUIPÉLAGO DE ALCATRAZES)

**São Sebastião (SP)**

**24°05'35.88" S / 45°42'20.44" O (Datum: SIRGAS2000)**

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Santos - Centro (SANC)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Pequena ilha do arquipélago de Alcatrazes, sendo caracterizada por costão rochoso de declividade alta e por de rochas no entorno da ilha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Larus dominicanus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Estação Ecológica dos Tupinambás (proteção integral, esfera federal,Decreto nº 94656, de 20 de julho de 1987) .

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida
Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha do Porto. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.
Restrição de acesso por ser unidade de conservação

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

**Fonte:** Marem (2016)

Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## ILHA DO SUPERAGUI

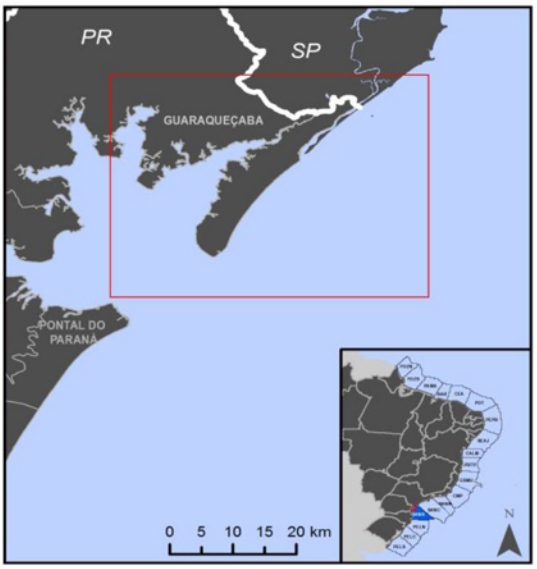
**Guaraqueçaba (PR)**

25° 20' 51.13"S/ 48° 9' 46.75"0 (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha do Superagui, a maior ilha do Parque Nacional do Superagui, é caracterizada por praias arenosas, manguezais e planície de maré arenosa.
Ilha reconhecida como patrimônio natural e histórico.
Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR199).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres (*Leontopithecus caissara* ).
Concentração de pequenos mamíferos terrestres (*Mazama bororo* ).
Concentração de anseriformes (*Amazonetta brasiliensis* ),aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula* ), aves limícolas (*Himantopus mexicanus, Haematopus palliatus, Pluvialis squatarola, Charadrius collaris, Charadrius semipalmatus, Tringa flavipes, Calidris alba, Calidris fuscicolis* ), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus, Rynchops niger, Fregata magnificens* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus, Cathartes aura e Amazona brasiliensi* ), aves de rapina (*Milvago chimachima* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional do Superagui (Decreto nº 97.688 de 25 de abril de 1989/Decreto nº 9.513 de 20 de novembro de 1997) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Praia Deserta, no centro da localidade, é feito por via marítima.

Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## ILHA DO SUPERAGUI

**Guaraqueçaba (PR)**

25° 20' 51.13"S/ 48° 9' 46.75"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

**Fonte:** Marem (2016)

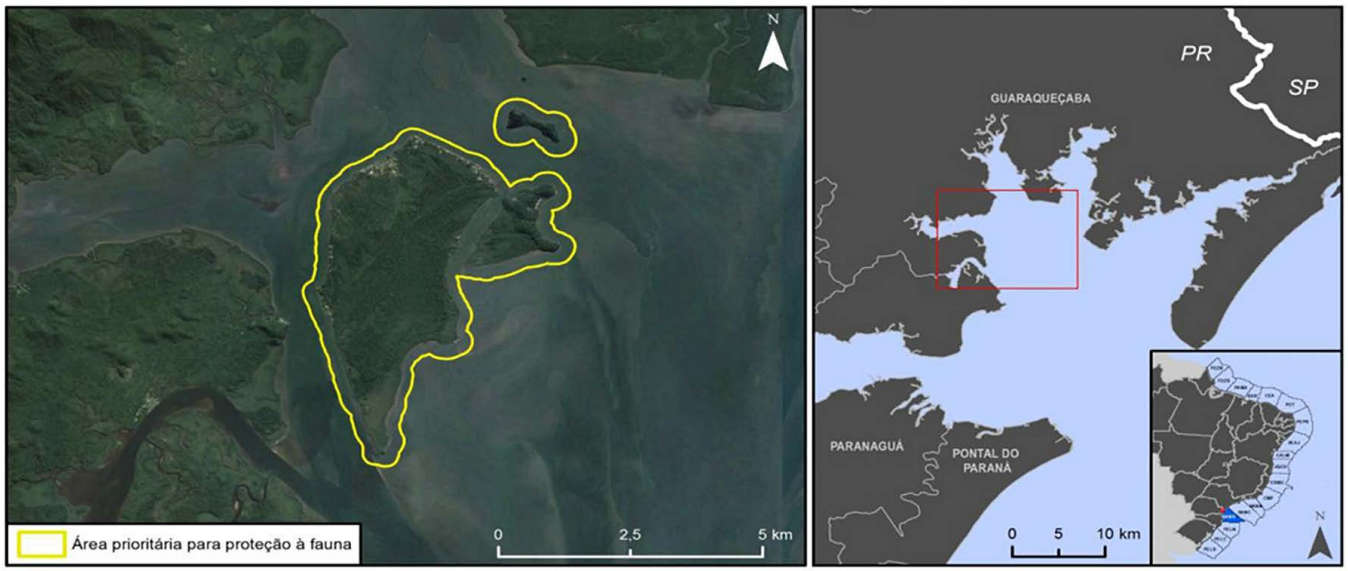
## ILHA RASA, ILHA GRANDE E ILHA GAMELAS

**Guaraqueçaba (PR)**

25° 20' 52.57" S/ 48° 24' 30.36" 0 (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

As ilhas Rasa, Grande e Gamelas são caracterizadas por manguezal e planície de maré. A Ilha Rasa é a maior ilha entre elas. Presença de praia, estrutura artificial (atracadouro) e planície de maré. As ilhas estão inseridas da Baia de Paranaguá, localizadas próximo à Enseada do Benito.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de não-passeriformes terrestres (*Amazona brasiliensis* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (Decreto 1.228, de 27 de março de 1992, Estação Ecológica de Guaraqueçaba (Decreto 87.222, de 31 de maio de 1982; Decreto 93.053, de 31 de julho de 1986; Lei 9.513, de 20 de novembro de 19) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412, no município de Pontal do Paraná. Sentido norte, seguir em frente pela Av. Beira-Mar e acessar à esquerda, a Rua do Guapé. Acessar à direita, na Alameda das Goiabeiras e à esquerda na Alameda do Café. Seguir até o Canal, onde se localiza o atracadouro. Seguir por via marítima até as ilhas.
O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

Fonte: Marem (2016)

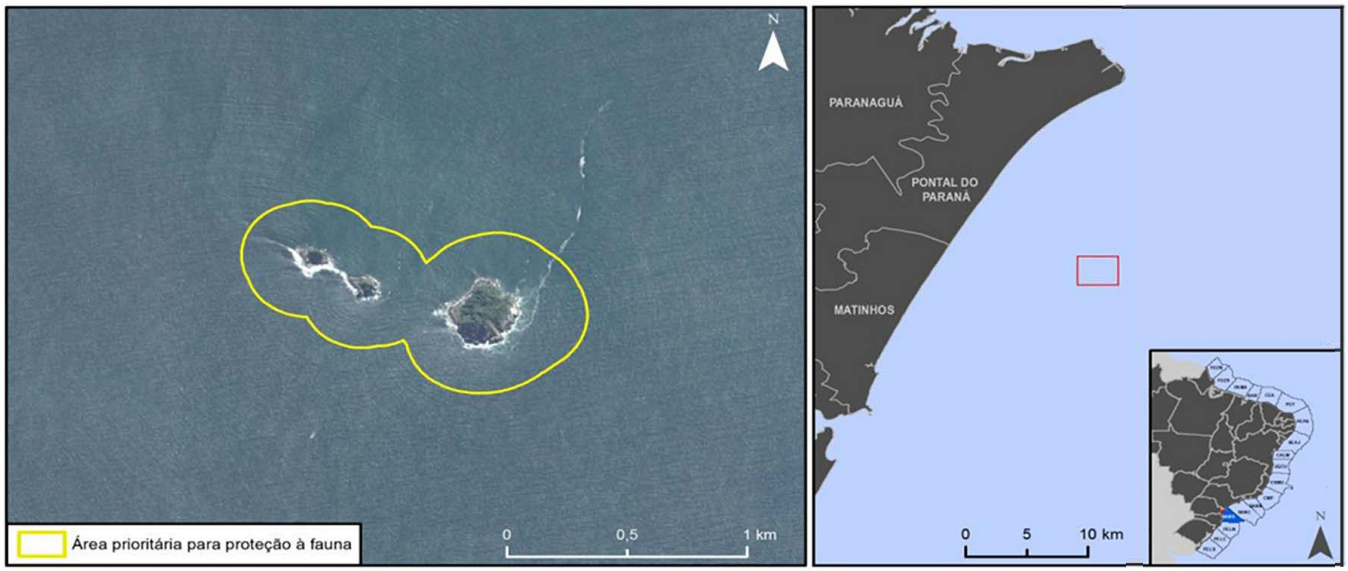
## ARQUIPÉLAGO DE CURRAIS

**Martinhos (PR)**

25° 44' 6.27"S/ 48° 22' 3.68"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Arquipélago de Currais está localizado entre as baias de Guaratuba e Paranaguá, a aproximadamente 6 milhas náuticas (11km) da costa.
As três ilhas que compõem o Arquipélago apresentam rochas (depósito de tálus) e não possuem praias.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR209).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração e reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster , Fregata magnificens, Larus dominicanus e Sterna hirundinacea* ) e de aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax nycticorax* e *Ardea alba* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais (Lei Nº 12.829, de 20 de junho de 2013).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até o Arquipélago de Currais.
O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

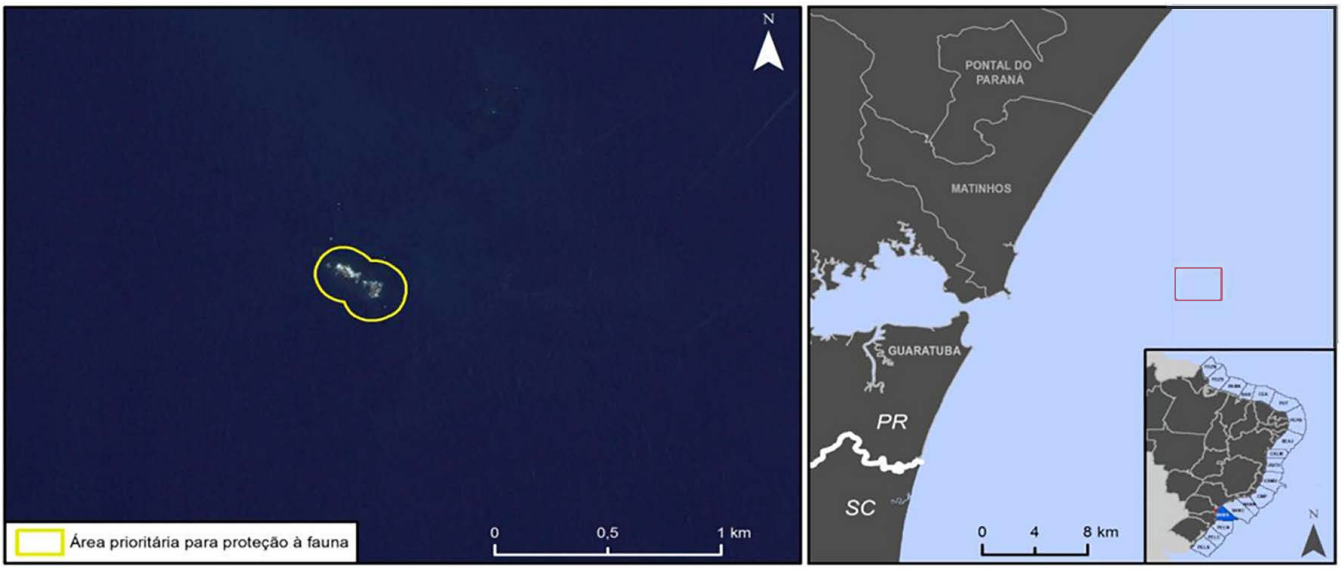
## ILHAS ITACOLOMIS

**Martinhos (PR)**

25° 50' 30.82" S/ 48° 24' 27.94" O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

As Ilhas Itacolomis estão localizadas em frente a Praia Flamingo à aproximadamente 13 km da costa e são caracterizadas por costões rochosos de inclinação média e alta, e rochas (depósito de tálus).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até a Ilhas Itacolomis.
O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

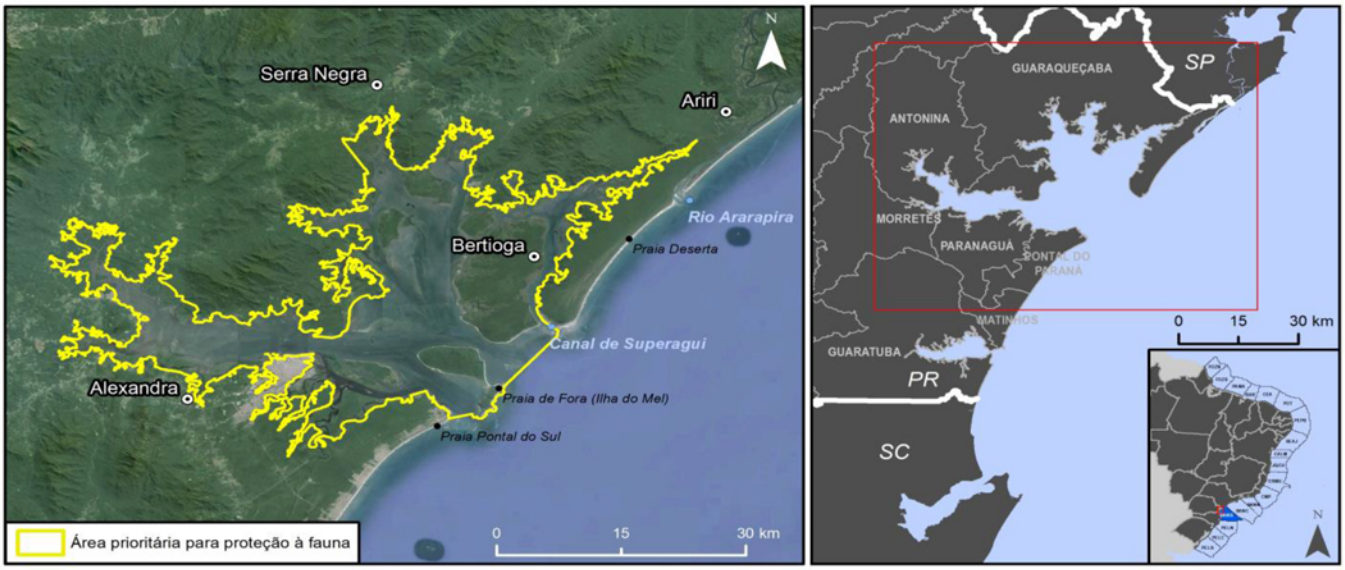
## COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

**Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba (PR)**

25° 25' 31.53"S/ 48° 25' 13.91"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Complexo Estuarino de Paranaguá compreende uma área de aproximadamente 286,6 km² de manguezais e marismas e está inserido em uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica Brasileira. É subdividido em Baía de Antonina e de Paranaguá, situadas no eixo Leste – Oeste, e Baías das Laranjeiras, Guaraqueçaba e Pinheiros, no eixo Norte – Sul. Presença de planície de maré e faixas de areia na localidade.
Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR207).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Concentração de aves limícolas migratórias (*Charadrius semipalmatus, Tringa flavipes, Tringa melanoleuca, Actitis macularius* ), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Fregata magnificens, Thalasseus acuflavidus, Sula leucogaster, Rynchops niger* ), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus, Megaceryle torquata, Chloroceryle amazona, Chloroceryle americana, Chloroceryle aenea* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi, Ardea alba, Egretta thula, Egretta caerulea, Butorides striata, Nycticorax nycticorax, Nyctanassa violacea, Platalea ajaja, Aramides cajaneus, Eudocimus ruber* ), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus, Amazona brasiliensi* ), anseriformes (*Anas bahamensis* ), aves de rapina (*Milvago chimachima* ) e aves limícolas (*Vanellus chilensis* ).
Elevada concentração de pequenos mamíferos terrestres (*Mazama bororo* ).
Concentração de espécies de anfíbios (*Hypsiboas semiguttatus, Hylodes heyeri* ).
Concentração de pequenos cetáceos (*Sotalia guianensis* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (Decreto 1.228, de 27 de março de 1992), Parque Estadual da Ilha do Mel (Decreto Estadual n.º 5506 de 21 de março de 2002), Estação Ecológica da Ilha do Mel (Decreto 5.454, de 21 de setembro de 1982), Parque Nacional do Superagui (Decreto 97.688, de 25 de abril de 1989; Lei 9.513, de 20 de novembro de 1997) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412. A praia Pontal do Sul, próxima à localidade, pode ser acessada pela Rua dos Ipês (terra batida).

Projeto de Proteção à Fauna

Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

**Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba (PR)**

25° 25' 31.53"S/ 48° 25' 13.91"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

**Fonte:** Marem (2016)

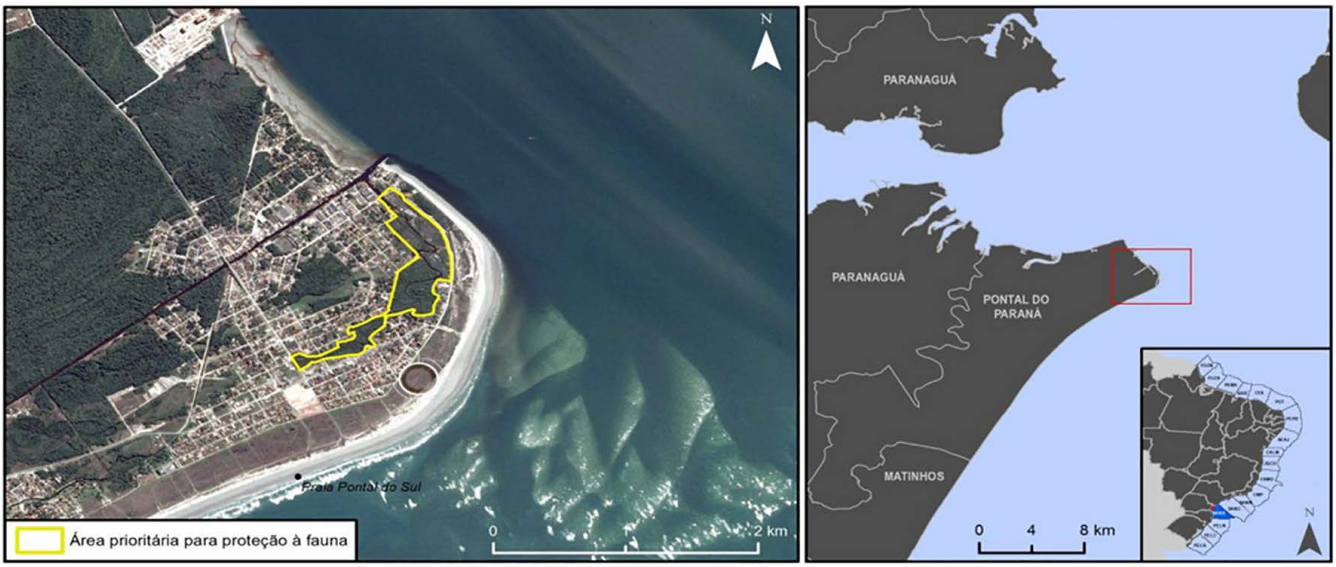
## PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MANGUEZAL DO RIO PEREQUÊ

**Pontal do Paraná (PR)**

25° 34' 21.34" S/ 48° 21' 11.71"0 (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê está localizado na margem sul do rio Perequê, no balneário de Pontal do Sul, em Pontal do Paraná. A localidade está inserida em zona urbana e é composta por mata ciliar e manguezal.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves aquáticas pernaltas (*Nyctanassa violacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê (Decreto 706, de 10 de setembro de 2001).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277, acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá. Seguir na Rodovia Estadual PR-412 e acessar a Rua dos Ipês (terra batida) até chegar ao Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

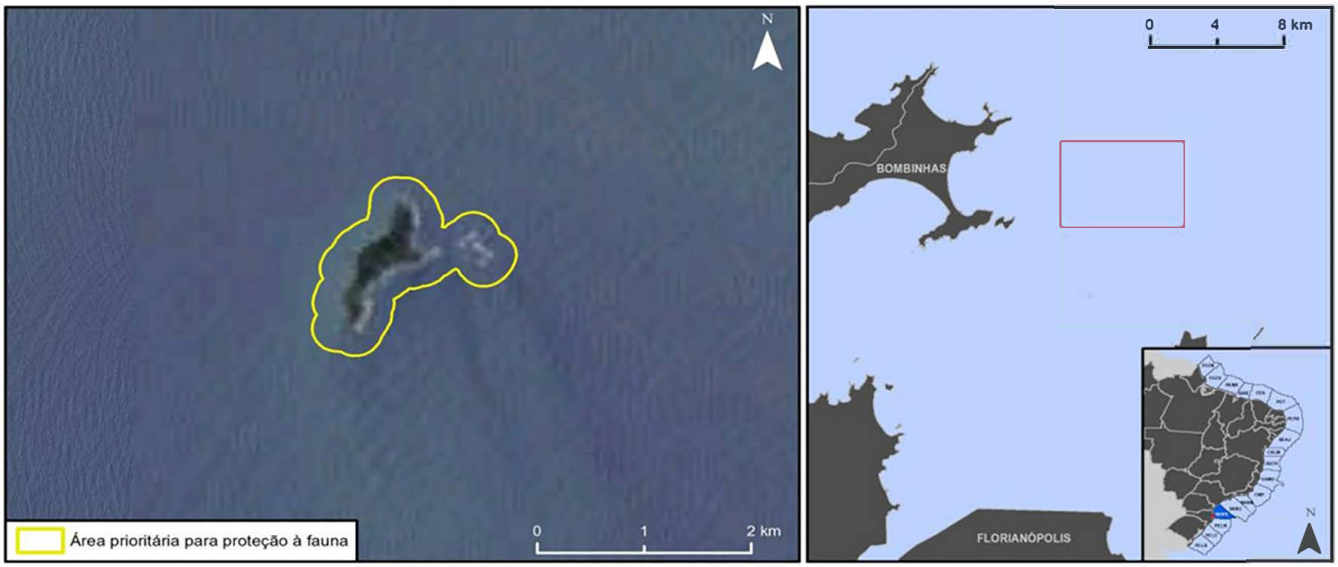
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

**Fonte:** Marem (2016 )

## ILHA DA GALÉ

**Bombinhas (SC)**
27° 10' 53.75"S/ 48° 24' 19.09"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha da Galé encontra-se situada dentro dos limites da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. Presença de vegetação de Mata Atlântica na porção superior da ilha. É composta por costão rochoso e depósito de tálus.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens e Larus dominicanus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (proteção integral, esfera federal, Decreto 99.142 de 12 de março de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do município de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses (Florianópolis). Seguir via maritima até a Ilha da Galé.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

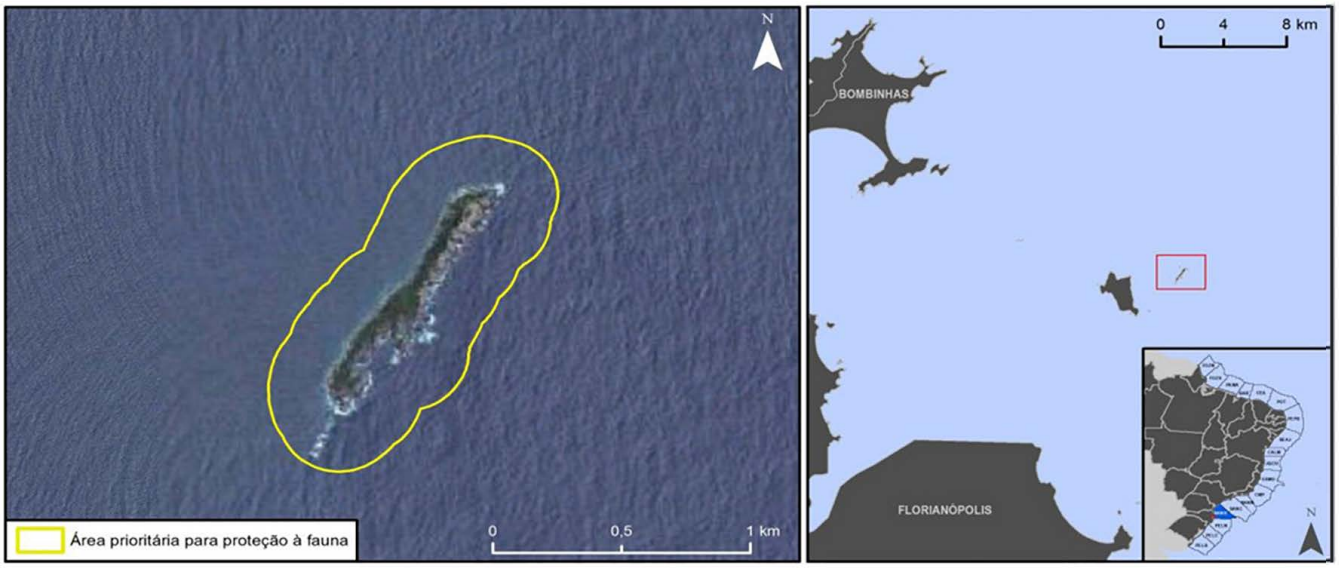
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DESERTA

**Florianópolis (SC)**
27° 16' 20.97"S/48° 19' 51.83"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha Deserta encontra-se situada dentro dos limites da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. Presença de vegetação de Mata Atlântica na porção superior da ilha. É composta por costão rochoso e depósito de tálus.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea, Larus dominicanus, Thalasseus acuflavidus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (proteção integral, esfera federal, Decreto 99.142 de 12 de março de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do município de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses. Seguir via marítima até a Ilha Deserta.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

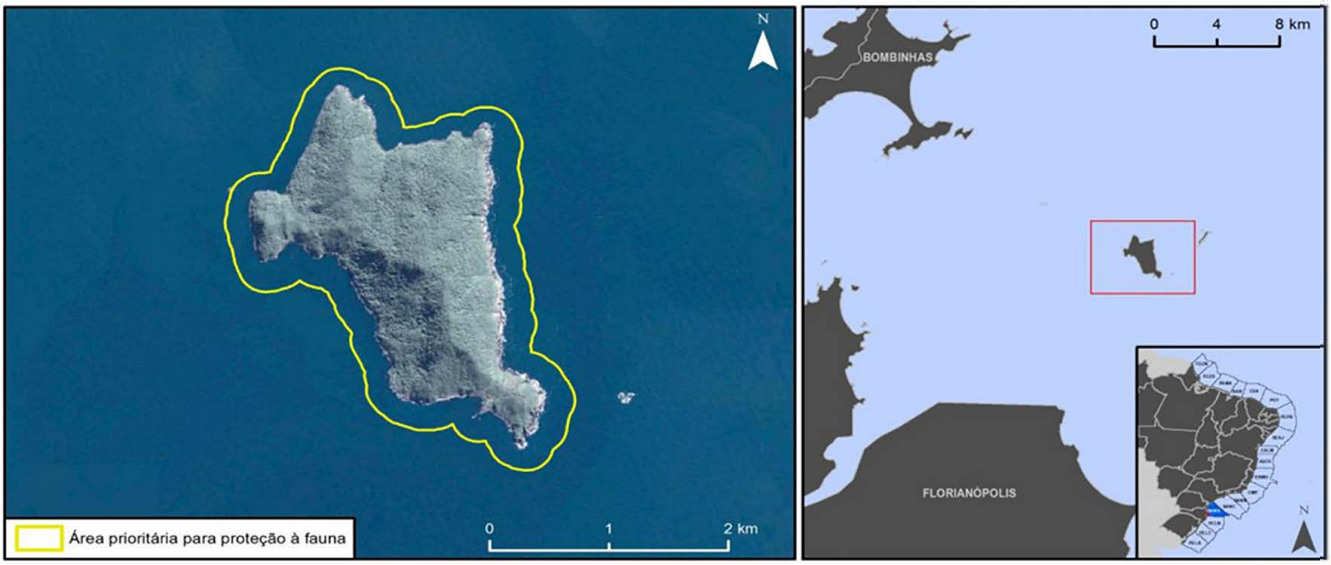
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Maiem (2016 )

## ILHA DO ARVOREDO

**Florianópolis (SC)**
27° 13' 31.03"S/ 48° 21' 54.60"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha do Arvoredo encontra-se situada dentro dos limites da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. A ilha apresenta remanescentes de Mata Atlântica, sítios arqueológicos com sambaquis e inscrições rupestres.
Presença de um farol na ilha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Larus dominicanus, Tholasseus acuflavidus, Sterna hirundinacea, Sterna trudeaui, Fregata magnificens* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (proteção integral, esfera federal, Decreto 99.142 de 12 de março de 1990).

### ACESSO E LOGÍSTICA

O acesso à Reserva pode se dar de duas formas: por via marítima ou aérea. Por via marítima, tem-se mar aberto em boa parte do trajeto, o que torna a viagem sujeita às más condições de navegação, principalmente com o vento norte/nordeste, o predominante, e o vento sul, o mais intenso e mais freqüente no inverno. A Ilha do Arvoredo é a que apresenta melhores condições de atracamento, no porto sul, na área da Marinha do Brasil e no porto norte, que apresenta as melhores ondições naturais e abrigo ao vento sul.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

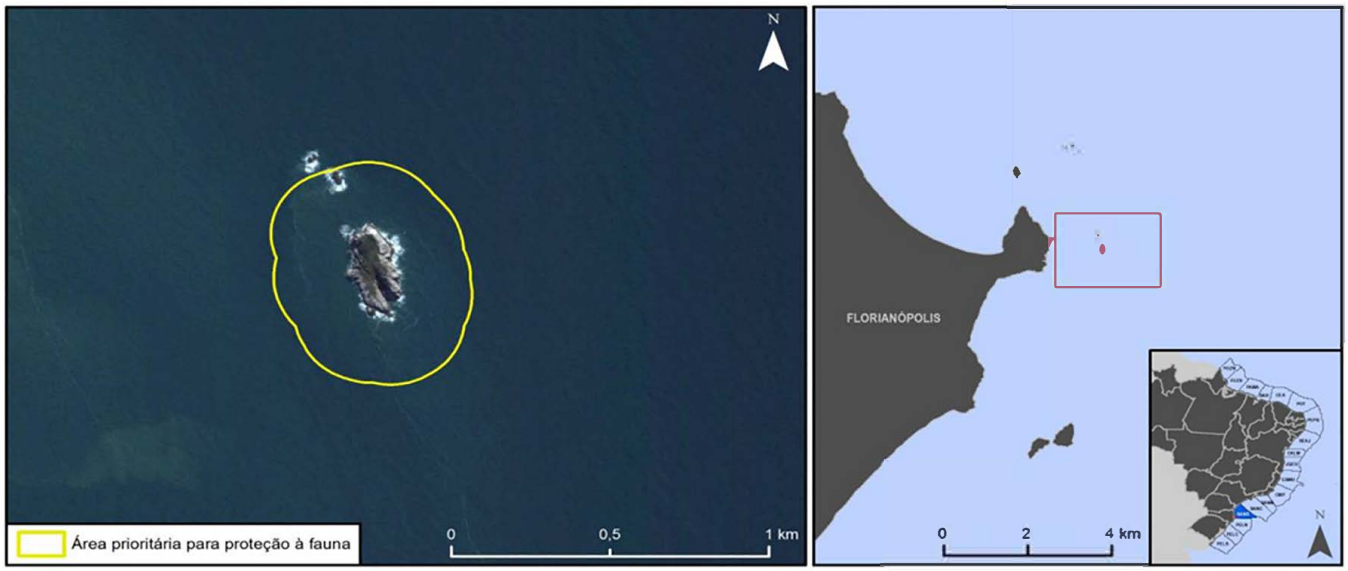
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO BADEJO

**Florianópolis (SC)**
27° 26' 33.60"S/ 48° 20' 52.47"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
A região da Ilha do Badejo é constituída por um conjunto de três ilhas.
As ilhas menores, ao norte, são caracterizadas por costão rochoso de declividade média enquanto a maior ilha, ao sul, é caracterizada por costão rochoso de declividade alta.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus e Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do município de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses. Seguir via marítima até a Ilha do Badejo.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

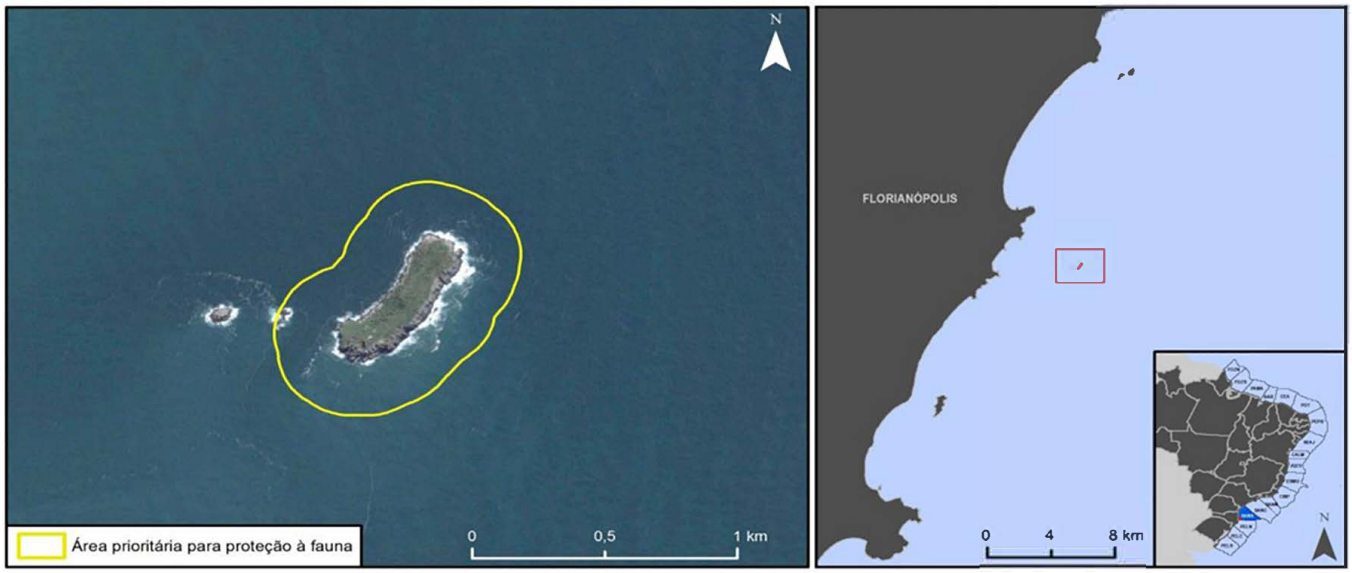
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO XAVIER

**Florianópolis (SC)**
27° 36' 35.57"S/ 48° 23' 8.45"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
A Ilha do Xavier é caracterizada por costão rochoso de declividade alta e sua porção oeste é composta por rochas (depósito de tálus).
Ao oeste da Ilha do Xavier encontram-se as as Pedras de Xavier, são compostas por costão rochoso de declividade média.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Laurus dominicanu, Sula hirundinacea e Thalasseus acuflavidus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do município de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses. Seguir via marítima até a Ilha do Xavier.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

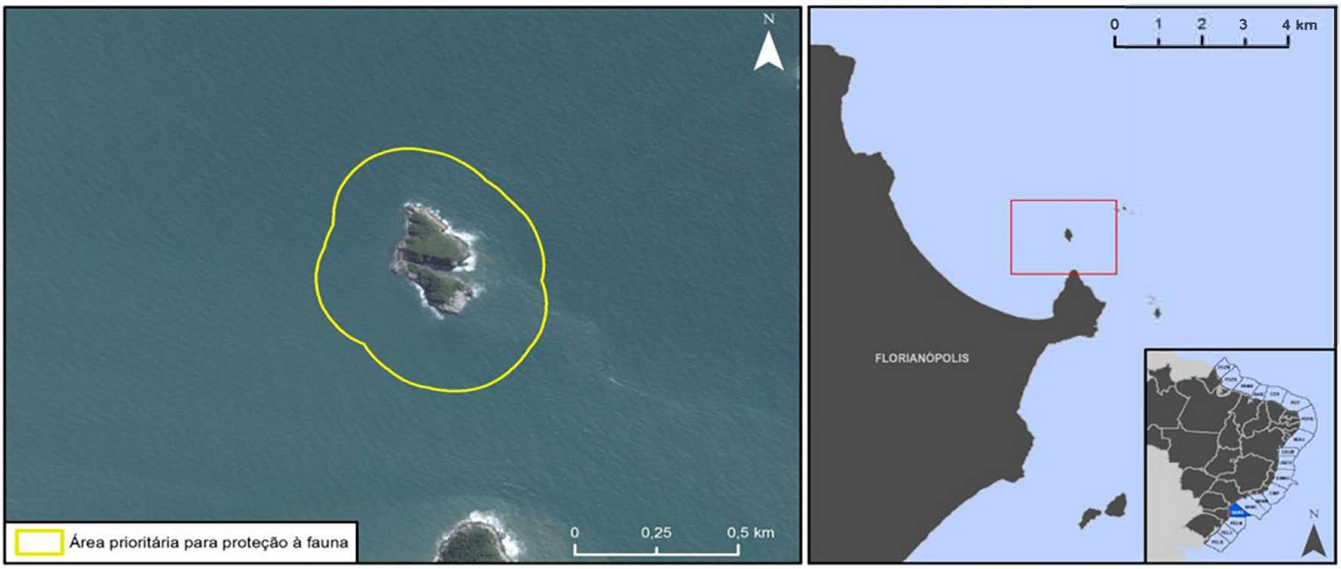
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de individuos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA MATA-FOME

**Florianópolis (SC)**
27° 25' 28.60"S/48° 22' 0.13"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média e alta. Presença de rochas (depósito de tálus) e uma nascente de água doce. Presença de vegetação na proção superior da ilha.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus e Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do municipio de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses. Seguir via maritima até a Ilha Mata-Fome.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

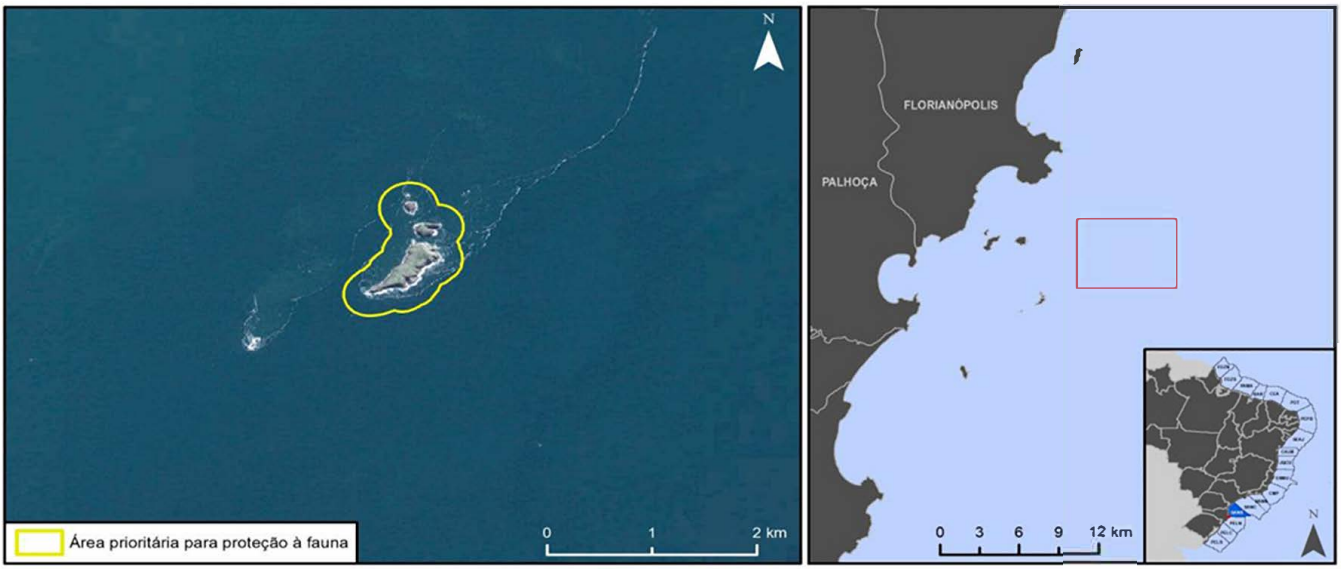
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponivel, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHAS MOLEQUES DO SUL

**Florianópolis (SC)**
27° 50' 40.17"S/ 48° 25' 51.85"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
É caracterizada por costão rochoso de declividade alta e média.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster, Fregata magnificens, Larus dominicanus, Sterna hirundinacea, Thalasseus acuflavidus* ).
Ocorrência da espécie endêmica de roedores (*Covia intermedia* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-282, na altura do município de Florianópolis, seguir pela Rodovia Estadual SC-401 em direção ao norte. Cruzar os retornos de Cacupé e Sambaqui, por um Posto de Pedágio que ainda não está em funcionamento e pelo acesso de Jurerê (até onde a SC-401 é duplicada), até chegar ao trevo de Ingleses.
Virar à direita, em direção à marina localizada na Praia dos Ingleses. Seguir via marítima até a Ilha dos Moleques do Sul.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

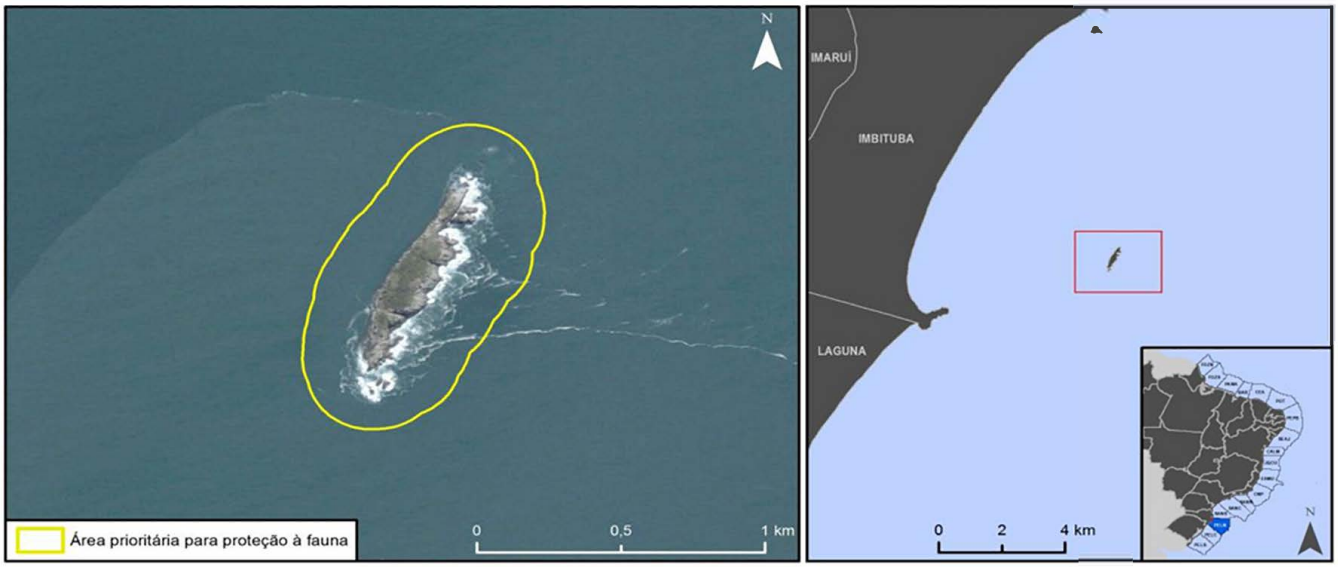
## ILHA DAS ARARAS

**Imbituba (SC)**

28° 19' 17.12"S/ 48° 38' 53.99"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Norte (PELN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha.
Caracterizada por costão rochoso de declividade alta. Sua porção norte é composta por costão rochoso de declividade média. A face oeste da ilha é caracterizada por rochas (depósitos de tálus).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus e Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de Laguna, seguir a Av. Calistrato Müler Sáles e Av. Eng. Colombo Sales até a Rua Fundos da Balsa, em direção ao atracadouro no Rio Tubarão. Seguir por via marítima até a Ilha das Araras.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA DO BATUTA

**Imbituba (SC)**
28° 9' 9.98"S/ 48° 38' 31.23"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Pelotas - Norte (PELN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de nascente de água doce e de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por rochas (depósito de tálus).
Presença de trechos de costão rochoso de declividade média.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ) e aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula, Bubulcus ibis, Nycticorax nycticarax* ).
Concentração de aves aquáticas pernaltas (Egretta thula) e aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 no município de Imbituba, seguir na direção sudoeste em direção à Rodovia SC-435. A via de terra batida Rua São Sebastião tem acesso direto à Praia do Porto. Seguir por via marítima até a Ilha do Batuta.
Ilha próxima à Praia do Luz.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016 )

## ILHA SANTANA DE FORA

**Imbituba (SC)**

28° 14' 53.24"S/ 48° 39' 15.09"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Norte (PELN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por rochas (depósito de tálus).
Sua porção sul é caracterizada por costão rochoso de declividade média.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus e Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no municipio de Laguna, seguir a Av. Calistrato Müler Sáles e Av. Eng. Colombo Sales até a Rua Fundos da Balsa, em direção ao atracadouro no Rio Tubarão. Seguir por via maritima até a Ilha de Santana de Fora.
Ilha próxima à Praia da Vila.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de individuos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponivel, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marem** (2016 )

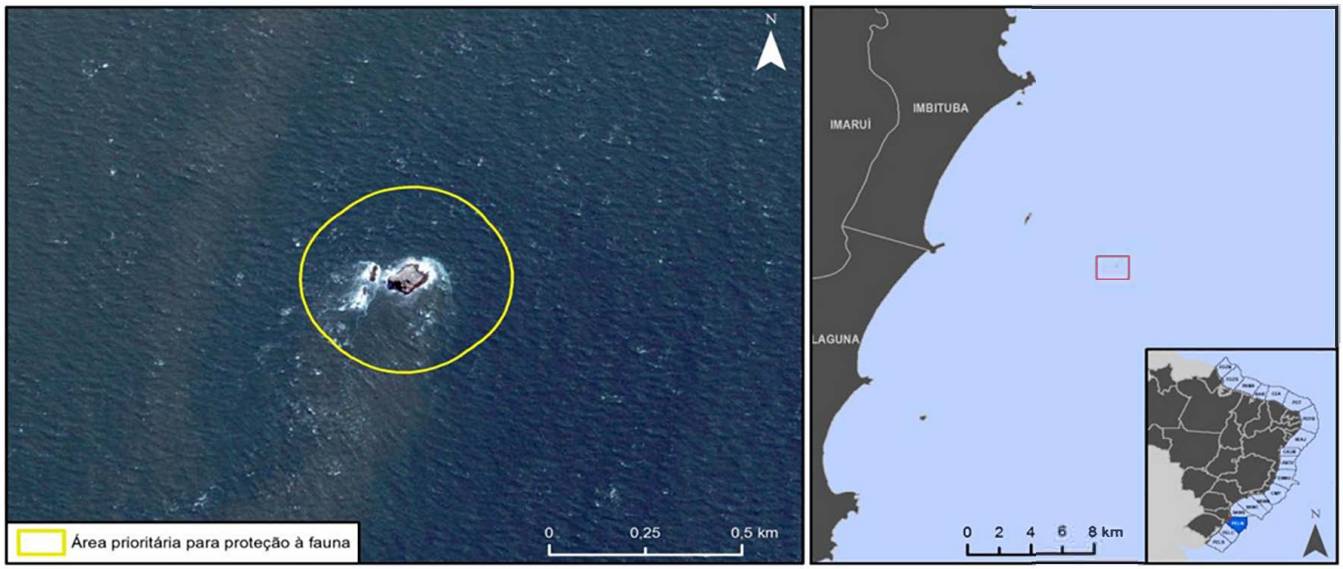
## ILHA TACAMI

**Imbituba (SC)**

28° 21' 6.67"S/ 48° 36' 3.21"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

**Pelotas - Norte (PELN)**




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha Tacami é caracterizada por costão rochoso de declividade alta.
Presença de dois afloramentos rochosos ao oeste da ilha principal caracterizados por costão rochoso liso de declividade média.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ) .
Concentração de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no municipio de Laguna, seguir a Av. Calistrato Müler Sáles e Av. Eng. Colombo Sales até a Rua Fundos da Balsa, em direção ao atracadouro no Rio Tubarão. Seguir por via maritima até a Ilha Tacami.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de individuos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponivel, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte: Marem (2016)**

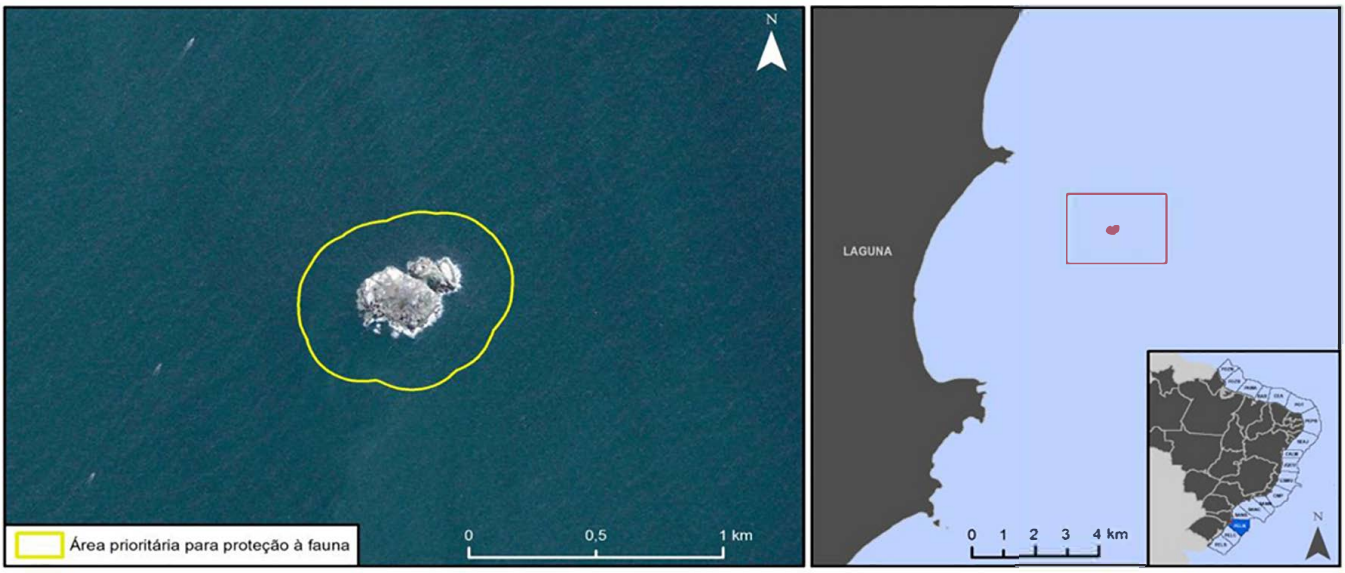
## ILHA DOS LOBOS

**Laguna (SC)**

28° 26' 49.61"S/48° 42' 32.06"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Norte (PELN)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha. É caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus).
A Ilha está sob a domínio da Marinha do Brasil.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* ) e aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax Nycticorax* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N de 14 de setembro de 2000).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de Laguna, seguir a Av. Calistrato Müler Sáles e Av. Eng. Colombo Sales até Rua Fundos da Balsa, em direção ao atracadouro no Rio Tubarão. Seguir por via marítima até a Ilha dos Lobos.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

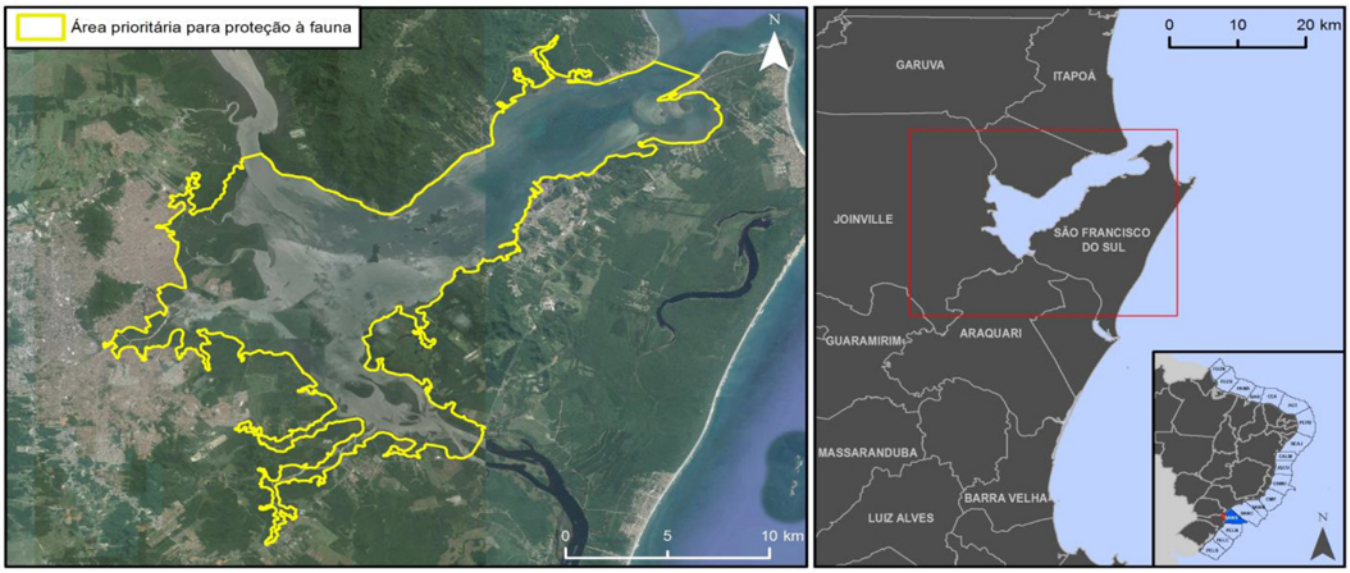
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## BAÍA DA BABITONGA

**São Fransisco do Sul, Itapoã, Joinville, Araquari (SC)**
26° 16' 4.07"S/ 48° 42' 4.23"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Baía da Babitonga, ou de São Francisco do Sul, situa-se no litoral norte de Santa Catarina. A área inclui planícies de maré, bancos de areia, rochas, ilhas e manguezal.
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR213).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Ocorrência de espécie endêmica de passeriformes terrestres (*Stymphalornis acutirostris* ).
Concentração de aves de rapina (*Pandion haliaetus* ), aves limícolas (*Charadrius semipalmatus, Numenius hudsonicus, Actitis macularius, Tringa melanoleuca, Tringa flavipes, Calidris canutus, Calidris alb* a).
Elevada concentração de espécies prioritárias de pequenos cetáceos (*Pontoporia blainvillei* ).
Elevada concentração de espécies de anfíbios (*Ischnocnema manezinho, Aplastodiscus sibilatus* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional Marinho Ilha do Morro do Amaral (proteção integral, esfera municipal, Decreto 6.182 de 1989).

### ACESSO E LOGÍSTICA

Acesso por carro (a 188 km, partindo de Florianópolis), mar ou ar, com aeroporto em Joinville (a 67 km) e pista de pouso e decolagem no município de São Francisco do Sul.

## BAÍA DA BABITONGA

**São Fransisco do Sul, Itapoã, Joinville, Araquari (SC)**
26° 16' 4.07"S/ 48° 42' 4.23"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.
Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.
É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.
Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum individuo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

**Fonte:** Marem (2016)

## ILHA MANDIGITUBA

**São Fransisco do Sul (SC)**
26° 12' 9.06"S/ 48° 29' 30.20"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Presença de vegetação na porção superior da ilha. A Ilha Mandigituba é caracterizada por costão rochoso e rochas (depósito de tálus).
A Ilha se ocaliza na Baia da Babitonga.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus*).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-280, na altura no município de São Francisco do Sul, seguir sentido litoral. Virar à direita na Rua Dr. Francisco Mascarenhas (SC-301). Seguir por aproximadamente 10 km. Virar à direita na Av. Duque de Caxias. Seguir por cerca de 3,5km e, após a ponte sobre o Rio Acaraí, acessar a Av. Santa Catarina. Virar à esquerda na Rua Ceará, que dá acesso à Av. Atlântica, em direção à Praia da Enseada. Seguir por via marítima até a Ilha Mandigituba.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

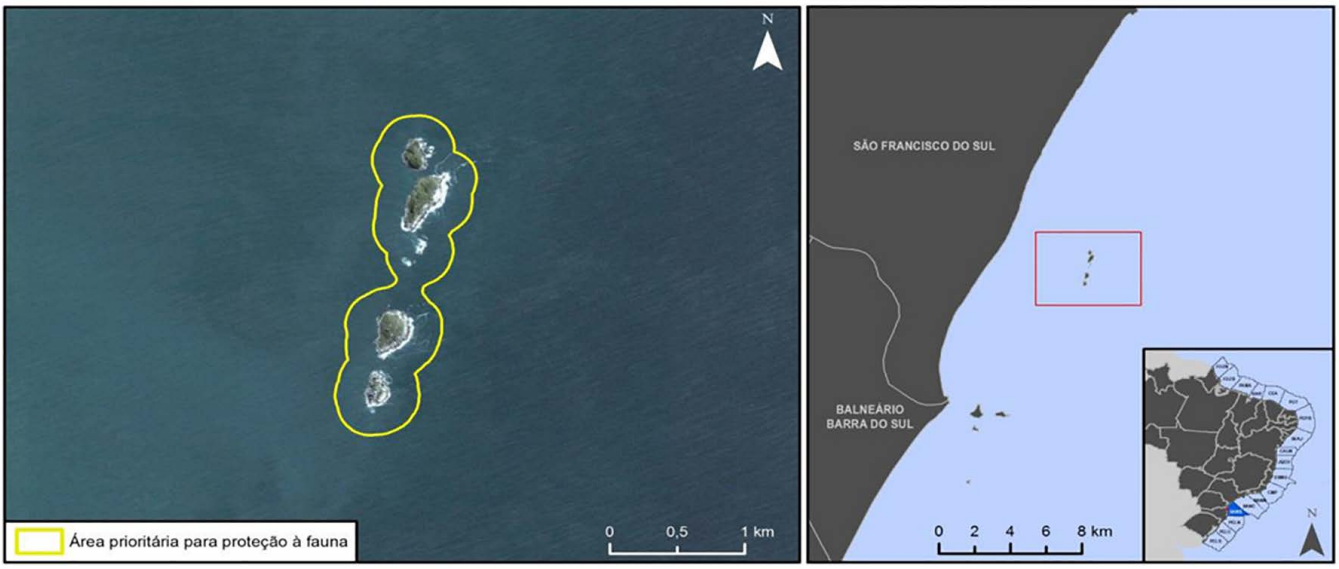
**Fonte:** Marem (2016)

Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## ILHA TAMBORETES

**São Francisco do Sul (SC)**
26° 22' 38.75"S/ 48° 31' 23.46"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Santos - Sul (SANS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

As Ilhas Tamboretes formam um arquipélago composto por quatro ilhas: Ilha do Sul, Ilha dos Pássaros, Ilha do Porto e Ilha do Norte.
Presença de vegetação na porção superior das ilhas. Elas são caracterizadas por costão rochoso e rochas (depósito de tálus).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus, Sula leucogaster* ) e aves aquáticas pernaltas (*Nycticorox Nycticorax* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da rodovia federal BR-101, na altura de Araquari, seguir no sentido do litoral pela BR-280 por aproximadamente 15km até a rodovia estadual SC-495. Seguir por 15km em direção à marina localizada na foz do Canal do Linguado. Seguir por via marítima até a Ilhas Tamboretes.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

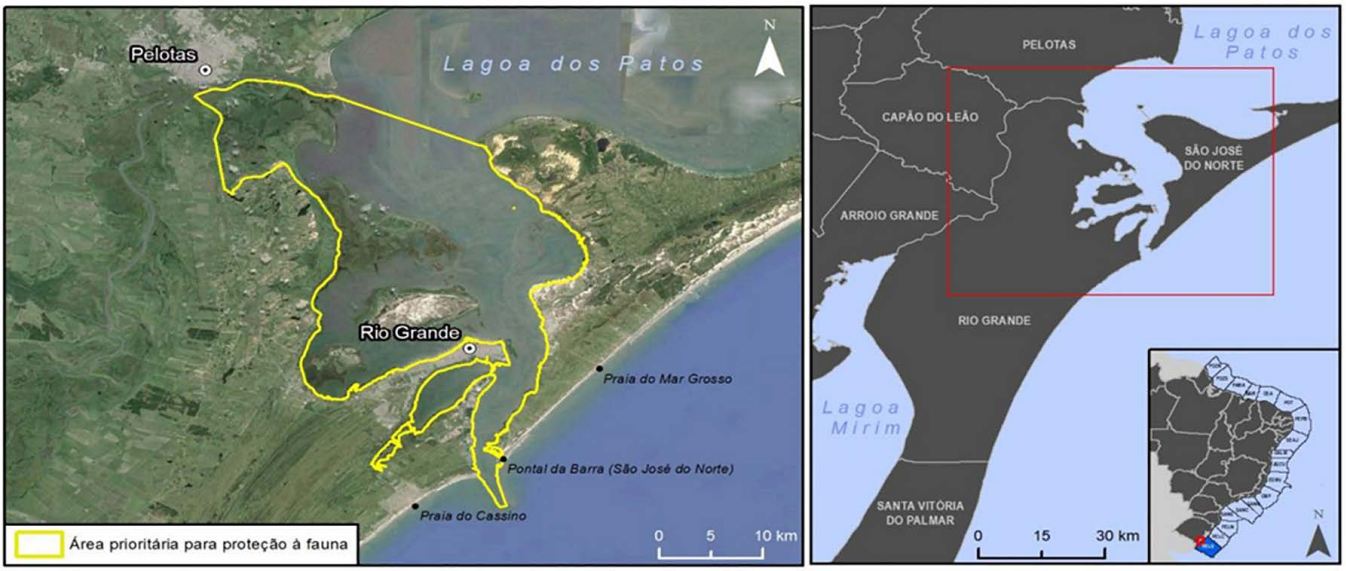
## ESTUÁRIO DO RIO GRANDE

**Rio Grande (RS)**

31° 56' 21.87"S/ 52° 12' 30.89"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Sul (PELS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Compreende ambientes estuariais, destacando-se marismas, pântanos salobres caracterizados por vegetação halófila e profundidade influenciada pelas oscilações da maré.
Ocorrência de aves marinhas costeiras (*Larus atlanticus*).
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR231).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de aves migratórias: aves limícolas (*Pluvialis dominica, Chlidonias leucopterus, Tringa flavipes, Calidris fuscicollis, Calidris melanotas, Charadrius semipalmatus, Calidris himantopus, Actitis macularius, Tringa solitaria, Calidris alba, Pluvialis squatarola, Limosa haemastica, Numenius hudsonicus, Tringra flavipes, Tringa melanoleuca, Arenaria interpres, Calidris canutus, Limosa haemastica*), aves marinhas pelágicas (*Stercorarius parasiticus*), aves aquáticas pernaltas (*Porzana spiloptera*), aves marinhas costeiras (*Larus atlanticus, Sterna hirundo*) e anseriformes (*Cygnus melancohyphus*).
Reprodução de pequenos cetáceos (*Tursiops truncatus*).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação:Área de Proteção Ambiental da Lagoa Verde (uso sustentável, esfera municipal, Lei 6.084, de 22 de abril de 2005) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002 por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101, em São José do Norte, seguir pela Avenida Getúlio Vargas em direção à praia do Mar Grosso por aprox. 2 km, virando à direita na bifurcação e andando por mais 15 km, pela Estrada da Barra, até a Praia Pontal da Barra (São José do Norte).

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.
Para as operações em rochedos, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

**Fonte:** Marem (2016)

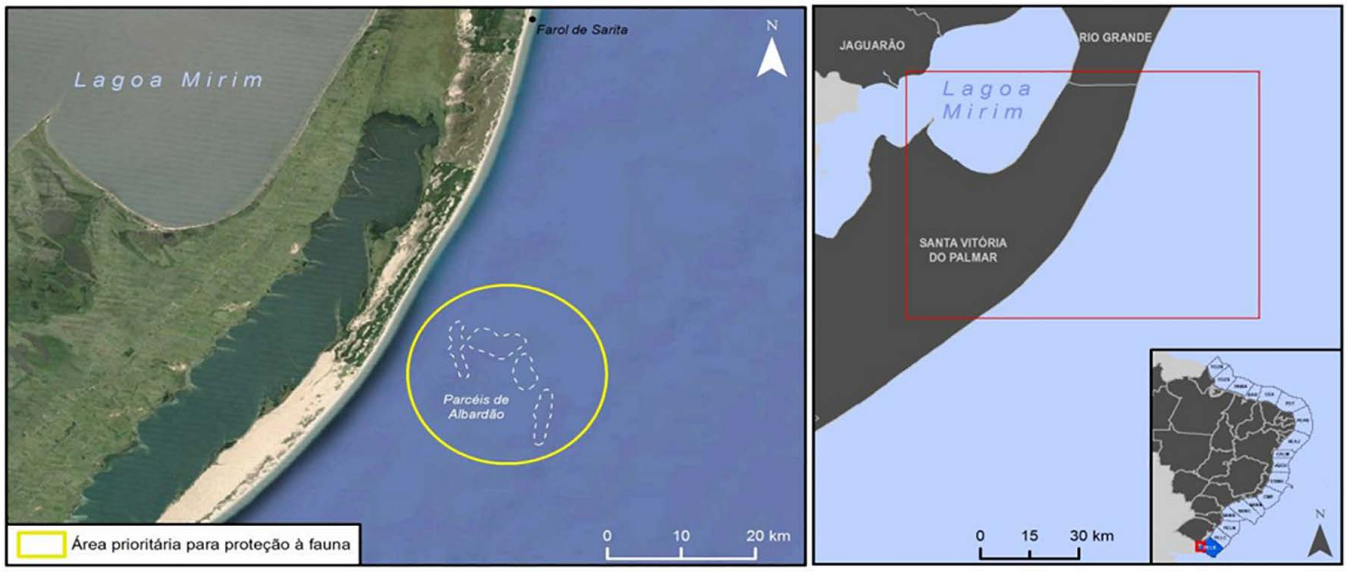
## PARCÉIS DO ALBARDÃO

**Santa Vitória do Palmar (RS)**

33° 5' 16.95"S/ 52° 27' 24.26"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Sul (PELS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os Parcéis do Albardão são localizados à frente da Estação Ecológica do Taim e não afloram.
Os Parcéis foram classificados como uma área de importância biológica e prioridade de ação na Avaliação das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade, do MMA.
A região vem sorfrendo pressão de atividades predatórias, como a pesca.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de espécie prioritária de pequenos cetáceos (*Pontoporia blainvillei* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

–

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-471, em Santa Vitória do Palmar, acessar a Estrada do Hermenegildo para então seguir na Alameda das Acácias, vias de asfalto bem conservadas até a Praia do Hermenegildo. Seguir por via marítima até a localidade.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

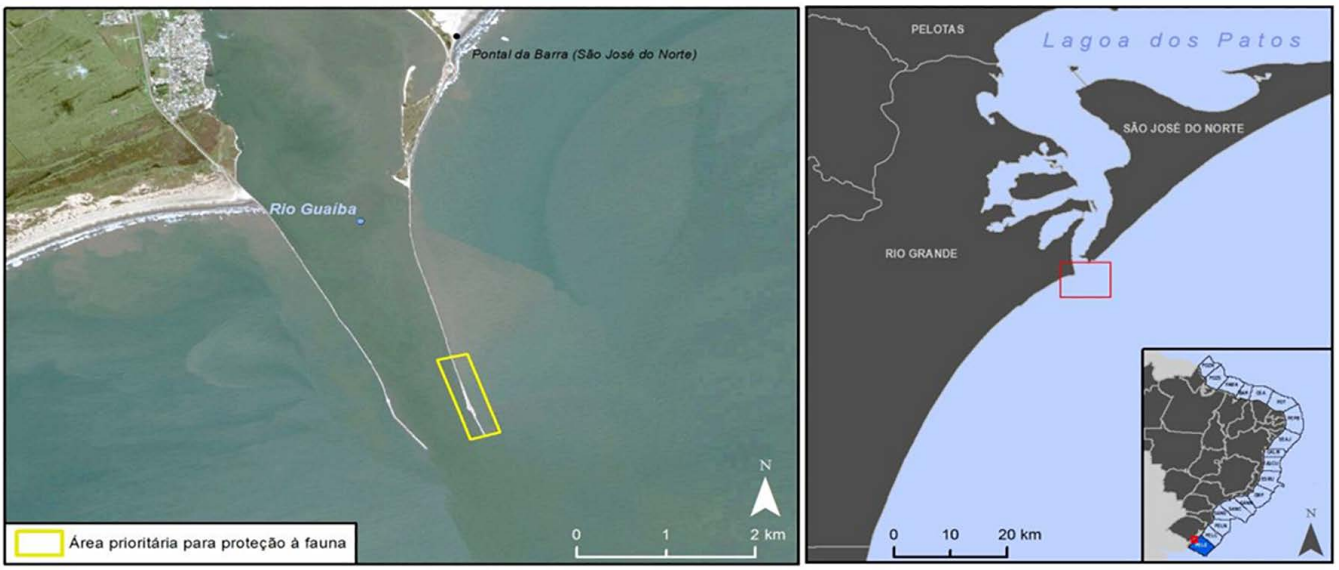
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum individuo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)

## REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO MOLHE LESTE

**São José do Norte (RS)**
32° 10' 59.35"S/ 52° 4' 34.10"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Pelotas - Sul (PELS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Refúgio de Vida Silvestre do Molhe Leste se localiza na margem esquerda do estuário do Rio Grande e é caracterizado por enrocamentos (rip-rap) em sua margem direita e por praias de cascalho em sua margem esquerda.
A partir de março até o inverno são observados um maior número de indivíduos de leões e lobos-marinhos descansando ao sol nas pedras da localidade.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de pinipedes (leão-marinho - *Otaria flavescens*).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Refúgio de Vida Silvestre do Molhe Leste (proteção integral, esfera municipal, Lei Municipal 007 de 10 de Maio de 1996).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101, em São José do Norte, seguir pela Avenida Getúlio Vargas em direção à praia do Mar Grosso por aproximadamente 2 km. Virar à direita na bifurcação e seguir por mais 15 km, pela Estrada da Barra, até a Praia Pontal da Barra. A localidade se encontra a cerca de 4 km.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

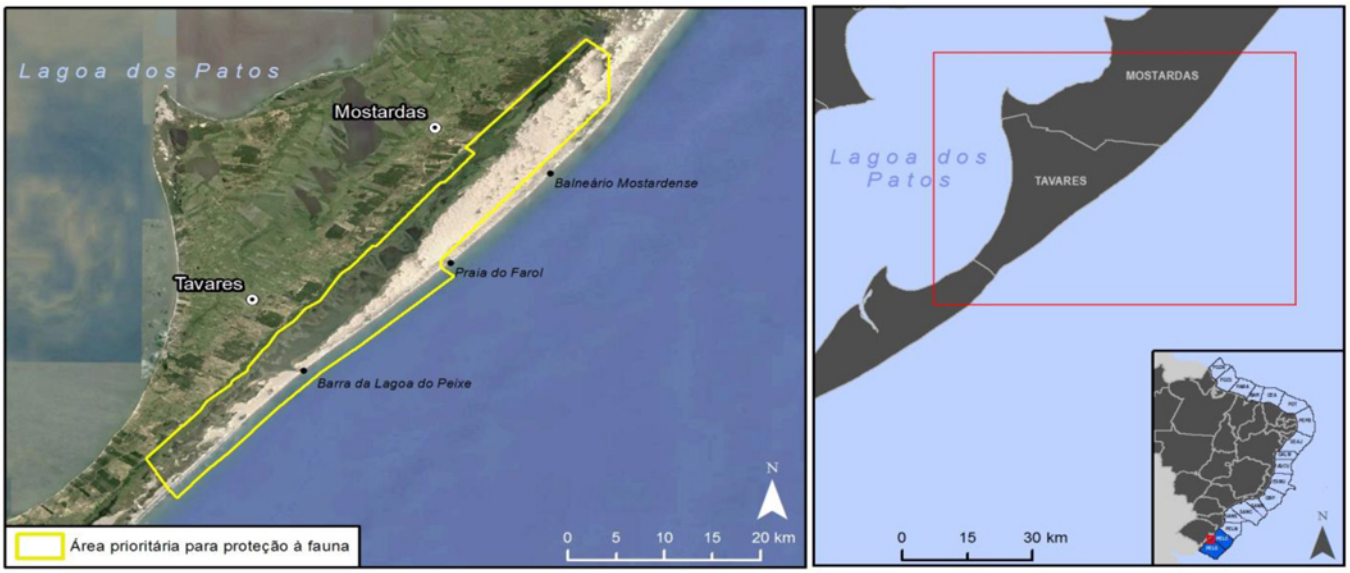
É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pinipedes de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.
Para as operações em rochedos, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

**Fonte:** Marem (2016)

## PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE

**Tavares e Mostardas (RS)**
31°14'59.71"S/ 50°57'23.13"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Pelotas - Sul (PELS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localidade composta por mata de restinga, banhados, campos de dunas, lagoas de água doce e salobra, além de praias e uma área marinha.
Lista de Espécies Ameaçadas protegidas nesta Unidade de Conservação segundo o ICMBio: Gavião-cinza - *Circus cinereus* ; Gaivota-de-rabo-preto - *Larus atlanticus* ; Sanã-cinza - *Porzana spiloptera* ; Trinta-réis-real - *Thalasseus maximus* .
Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR228).

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução e concentração de aves limícolas (*Charadrius falklandicus* ) e de anseriformes (*Cygnus melanocoryphus e Coscoroba coscoroba)* .
Concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Rollandia rolland* ), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi, Ardea alba, Bubulcus ibis, Egretta thula, Phimosus infuscatus, Plegadis chihi, Phoenicopterus chilensis, Phoenicoparrus andinus* ), aves de rapina (*Caracara plancus, Mivalgo chimachima, Circus cinereus* ), anseriformes (*Callonetta leucophrys, Amazonetta brasiliensis, Anas flavirostris, Anas georgica, Anas versicolor, Anas platalea, Dendrocygna viduata, Dendrocygna bicolor, Netta peposaca* ), aves limícolas (*Nycticryphes semicollaris, Haematopus palliatus, Himantopus himantopus, Vanellus chilensis, Pluvialis dominica, Pluvialis squatarola, Charadrius collaris, Charadrius modestus, Oreopholus ruficollis, Limosa haemastica, Tringa melanoleuca, Tringa flavipes, Arenaria interpres, Gallinago paraguaiae, Calidris alba, Calidris fuscicollis, Calidris himantopus* ), aves marinhas costeiras (*Tryngites subruficollis, Larus dominicanus, Chroicocephalus maculipennis, Phaetusa simplex, Gelochelidon nilotica, Sterna hirundinacea, Sterna hirundo, Sterna trudeaui, Thalasseus maximus, Thalasseus acuflavidus, Rynchops niger, Sternula supercilliaris* ).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Nacional da Lagoa do Peixe (proteção integral, esfera federal, Decreto nº 93.546 de 6 de novembro de 1986) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

### ACESSO E LOGÍSTICA

Acesso pelo Sul: BR-392 até a cidade de Rio Grande com posterior travessia do canal da barra da Lagoa dos Patos, por meio de balsa, em direção ao município de São José do Norte. A partir deste ponto duas alternativas são utilizadas conforme as condições de trafegabilidade: pela BR-101 (não asfaltada neste trecho) ou pela faixa de praia a partir do balneário do Mar Grosso (pode ser impedido pela ação do vento e da variação de marés).
Acesso pelo Norte: o acesso ocorre pela BR-101 (trecho com asfaltamento concluído), via município de Capivari, distante 55 km de Porto Alegre. O percurso de Capivari até a cidade de Mostardas (possui pequena pista de pouso para aviões monomotores) é de cerca de 125 km.

Projeto de Proteção à Fauna
Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

## PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE

**Tavares e Mostardas (RS)**
31°14'59.71"S/ 50°57'23.13"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**
Pelotas - Sul (PELS)

**PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA**

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

**Fonte:** Marem (2016)

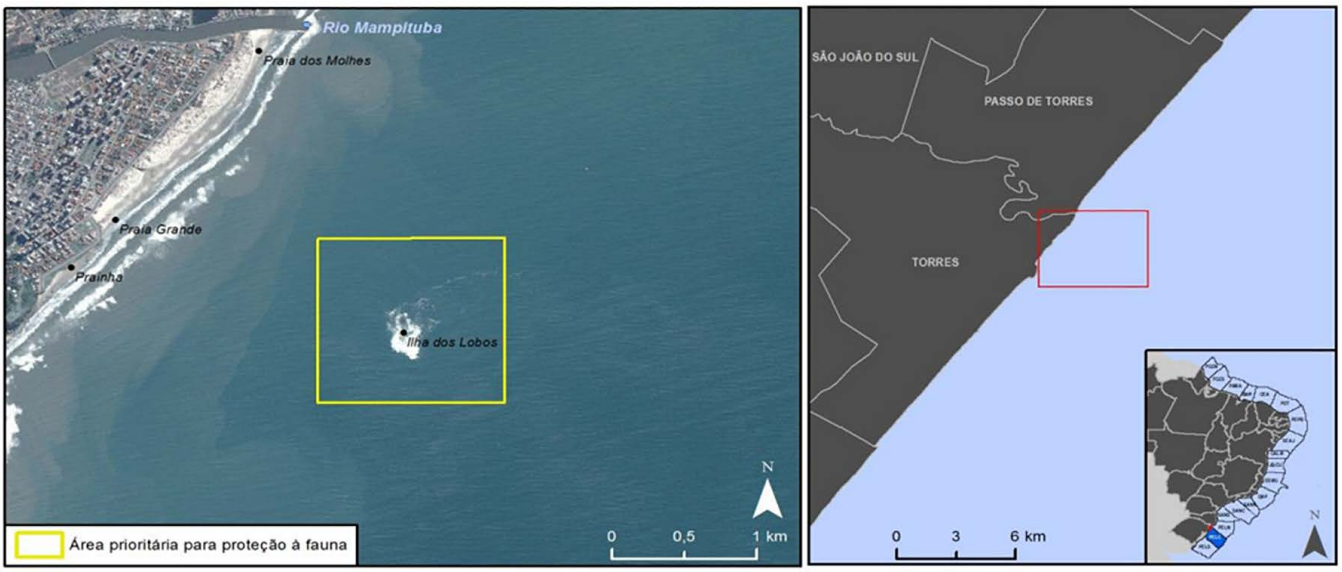
## REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS

**Torres (RS)**

29°20'45.92"S/ 49°42'14.33"O (Datum: SIRGAS2000)

**UNIDADE GEOGRÁFICA**

Pelotas - Sul (PELS)




### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha dos Lobos é caracterizada pela presença afloramento rochoso.
A Ilha possui cerca de 17.000 m² e está localizada a menos de 2 km da costa de Torres.

### JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de pinipedes (leão-marinho - *Otaria flavescens*) e lobo-marinho-do-sul - *Arctocephalus australis*).

### PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Refúgio da Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (proteção integral, esfera federal, Decreto nº s/n, de 04 de julho de 2005).

### ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101 na altura do município de Torres, seguir em direção ao centro de Torres. Seguir pela Avenida Beira Mar em direção aos molhes, no atracadouro localizado no Rio Mampituba. Seguir por via marítima até a Ilha dos Lobos.
O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

### PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.
Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pinipedes de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.
Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.
Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.
Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

**Fonte:** Marem (2016)